

MAR

Orçamento do Estado 2017

Debate Parlamentar

OUTUBRO 2016

Índice

ÍNDICE	2
SIGLAS	3
I. ENQUADRAMENTO	5
II. ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2017	9
1. DESPESA CONSOLIDADA - ANÁLISE DO RELATÓRIO DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2017	9
2. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO E DO INVESTIMENTO - VALORES GLOBAIS (NÃO CONSOLIDADOS)	10
2.1 P018 - MAR ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO E DO INVESTIMENTO - VALORES GLOBAIS (NÃO CONSOLIDADOS) 10	
2.2 ANÁLISE DO ORÇAMENTO POR AGRUPAMENTO DE DESPESA (INVESTIMENTO E FUNCIONAMENTO)	11
3. ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO P018 - MAR - VALORES GLOBAIS (NÃO CONSOLIDADOS)	13
2.3 ANÁLISE DA DESPESA POR CAPÍTULOS - FUNCIONAMENTO	13
4. INVESTIMENTO DO P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR.....	15
INVESTIMENTO - NA ÁREA DO MAR	19
QUADROS SÍNTESE.....	21
III. RECURSOS HUMANOS	35
PO 18 - MAR	35
1. EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO.....	35
2. CONTRATOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	36
P017 - AFDRM - SERVIÇOS COM TUTELA CONJUNTA.....	36
1. EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO.....	36
2. CONTRATOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	37

Siglas

AG --MM - Acção Governativa Mar

CI - Contrapartida Interna

DGPM - Direcção - Geral de Política do Mar

DGRM - Direcção -Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

DRAP - Direcção Regional de Agricultura

EEAGrants - *European Economic Area Grants*

EMEPC - Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

ENM - Estratégia Nacional para o Mar

FC - Financiamento Comunitário

FCSP - Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca

FE - Fundos Europeus

FEAMP - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

FEP - Fundo Europeu das Pesca

FN - Financiamento Nacional

GAMA - Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica

GPP - Gabinete de Planeamento e Políticas e Administração Geral

IFAP, IP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IPMA, IP - Instituto Português do Mar e da Atmosfera

MAFDR - Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

MAR2020 - Autoridade de Gestão Mar2020

MM - Ministério do Mar

MONICAP/SIFICAP - Monitorização contínua das atividades da pesca / fiscalização e controlo da atividade da pesca

OE - Orçamento do Estado

OF - Orçamento de Funcionamento

P017 - Programa Orçamental Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar

P018 - Programa Orçamental Mar

PROMAR - Programa Operacional Pesca 2007-2013

RG - Receitas Gerais

RP - Receitas Próprias

SFA - Serviços e Fundos Autónomos

SI - Serviços Integrados

SI2P - Sistema Integrado de Informação das Pescas

I. ENQUADRAMENTO

O Ministério do Mar (MM) assegura a coordenação transversal dos assuntos do mar, através da definição e acompanhamento da Estratégia Nacional para o Mar, visando concretizar o crescimento do peso da economia azul na economia nacional.

Numa perspetiva de médio e longo prazo, assume-se a promoção do conhecimento científico, da inovação e do desenvolvimento tecnológico na área do mar, a definição e coordenação da execução das Políticas de proteção, planeamento, ordenamento, gestão e exploração dos recursos, contribuindo para uma presença efetiva no mar, promovendo os seus usos e uma economia sustentável do mar designadamente, das pescas e da aquicultura, do transporte marítimo e portos, do turismo marítimo, potenciando a gestão dos fundos nacionais e europeus relativos ao mar.

Para a prossecução desta estratégia serão implementadas as seguintes medidas:

Desenvolver uma Economia Azul Inovadora e de Elevado Valor Acrescentado

- Implementação do programa operacional MAR2020, no âmbito das suas Prioridades Estratégicas: Competitividade, com base na inovação e no conhecimento; Sustentabilidade económica social e ambiental dos sectores das pescas e da aquicultura; Medidas socioeconómicas; Política Marítima Integrada; Desenvolvimento das zonas costeiras; Emprego e coesão territorial; Capacidade e qualificação dos profissionais do sector;
- Operacionalização do Fundo Azul, com a finalidade do desenvolvimento da economia do mar, a investigação científica e tecnológica, a proteção e monitorização do meio marinho e segurança marítima, através da criação ou do reforço de mecanismos de financiamento de entidades, atividades ou projetos;
- Continuação da monitorização e controlo do Plano Mar-Portugal (plano de ação da Estratégia Nacional para o Mar - ENM 2013-2020), nomeadamente com quadro de indicadores, através do projeto *SEAMind*;
- Operacionalização do Instrumento Territorial Integrado Mar (ITI Mar), previsto no Acordo de Parceria 2014 - 2020.

Inovar para a Competitividade Sustentável das Pescas e da Aquicultura

- Assegurar a gestão sustentável dos recursos pesqueiros da Zona Económica Exclusiva (ZEE), no quadro da Política Comum das Pescas e através do estabelecimento de planos de gestão para as principais pescarias, nele se incluindo um Programa Especial das Espécies Pelágicas focado em particular na sardinha;
- Apoiar a investigação científica na aquicultura em articulação com o sector, visando o aumento da produção nacional, alinhada com as necessidades alimentares do futuro;



- Lançar uma linha de crédito com juros bonificados para financiamento das empresas das pescas;
- Executar o Plano de Ação para o Controlo e Inspeção das Pescas, assegurando os compromissos nacionais em matéria de vigilância, fiscalização e controlo da atividade;
- Alargamento do âmbito de ação do Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca;
- Desmaterialização e simplificação de processos no âmbito do licenciamento, das vistorias e das inspeções, no âmbito do Simplex + 2016;
- Criação do programa de formação e de empreendedorismo «Jovem Aquicultor».

Energia mais Inovadora e Sustentável

- Apoiar a utilização de fontes de energia renováveis melhorando a eficiência energética nos sectores das pescas e da aquicultura, e incentivando a substituição de motores de embarcações da pequena pesca, bem como o desenvolvimento de programas de eficiência energética a executar pelos armadores.

Valorização Estratégica dos Portos e Transporte Marítimo

- Implementação da Estratégia para o Aumento da Competitividade das Portos Comerciais e da *Tonnage Tax* relativo à marinha mercante e ao registo nacional de navios;
- Segurança de acessibilidades portuárias: intervenções em diversos portos ao longo da costa, quer em obras de proteção portuária, quer em dragagens, destinadas a melhorar as condições de operacionalidade e segurança nos portos bem como a respetiva acessibilidade;
- Melhorar as condições de acesso à cabotagem insular e ao transporte inter-ilhas;
- Apoiar o transporte marítimo de curta distância e as «Autoestradas do Mar».

Saúde e Segurança Alimentar

- Garantia da Segurança Alimentar, em particular dos bivalves, assegurando a monitorização a todas as zonas de produção, apoiando a exportação da moluscicultura nacional;
- Incentivo à certificação e promoção dos produtos de pesca e da aquicultura, com diferenciação positiva para a qualidade biológica e ambiental dos sistemas de pesca e cultivo, incluindo o desenvolvimento de circuitos comerciais curtos como forma de valorizar os produtos da pesca e da aquicultura.

Capacitação de Recursos Humanos

- Dinamizar a qualificação e a valorização da formação de marítimos e de técnicos de equipamentos tecnológicos para exploração do mar;

- Promoção do Programa «Profissões de Mar - Uma visão moderna sobre as profissões de mar», facilitando a mobilidade profissional de marítimos.

Ciência, Tecnologia e Inovação

- Criação do Centro de Excelência do Atlântico (monitorização ambiental de recursos e inovações para a economia, com foco especializado no conhecimento científico e tecnológico do mar profundo, dinamizando a transferência intersectorial de conhecimento, de tecnologia e de Inovação marinha;
- Finalização do processo de modificação estrutural e equipamento do navio de investigação “Mar Portugal” para as operações de monitorização pesqueira e investigação marinha;
- Reforçar a capacitação científica: desenvolvimento de capacidades de modelação do sistema terrestre, integrando geosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera, como elementos essenciais para a sustentabilidade de longo prazo da atividade humana, incluindo a participação no Programa Copernicus.

Estabelecer uma Presença Efetiva no nosso Mar e Promover o seu Melhor Ordenamento

- Executar o plano de trabalhos anual do Programa de Recolha de Dados (biológicos, ambientais, técnicos e socioeconómicos) destinado a melhorar o conhecimento do sector da pesca nas suas diversas vertentes;
- Coordenação e desenvolvimento do sistema de informação da biodiversidade marinha nacional M@rBis e do mar (Sistema Nacional de Informação do Mar -SNIMar);
- Otimização da operacionalidade do ROV Luso, atendendo às necessidades que decorrem do projeto de extensão da plataforma continental e às características do fundo marinho do mar português;
- Desenvolvimento do nó nacional de integração e partilha de informação sobre o mar (NIPIM@R), com a finalidade de aumentar a sua interoperabilidade nos planos organizacional, legal e tecnológico;
- Fiscalização e intervenção, através de navios, aeronaves e sistemas de vigilância atualizados nos espaços sob soberania e jurisdição nacionais, dando especial enfoque nas subáreas dos Açores (incluindo a área fora das 100 milhas) e da Madeira.

Ambiente: Proteger o Capital Natural e Valorizar os Serviços dos Ecossistemas Marinhos

- Dinamizar a Rede de áreas marinhas protegidas;
- Promover a cultura marítima na identidade nacional (cultura, lazer e desporto), através de ações de informação e educação sobre o potencial e os riscos associados ao recurso oceano;

- Sensibilização de crianças e jovens para o conhecimento do oceano, nomeadamente, promovendo a Literacia do Oceano na sociedade portuguesa;
- Monitorização e controlo do programa *EEA Grants PT02 - Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras*;
- Participação no desenvolvimento do *Maritime Common Information Sharing Environment (CISE)* da União Europeia;
- Valorizar negócios de aquicultura e pesca sustentável, promovendo a pequena pesca e definindo o ordenamento de zonas destinadas à aquicultura, respeitando a atividade da pesca tradicional e outras atividades relevantes para a economia do mar.

II. ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2017

A análise abrange as receitas e as despesas, ambas, quer correntes, quer capital, e estão em consonância com as Atividades (Funcionamento) e os Projetos (Investimento).

1. Despesa Consolidada - Análise do Relatório do Orçamento do Estado para 2017

O Orçamento Ajustado Consolidado proposto para o PO18 - Mar, para o ano de 2017, ascende a 89,3M€, sendo a despesa efetiva consolidada de 79,3M€, após expurgar os ativos financeiros inscritos, no valor de 10M€, correspondente ao Fundo Azul, conforme se ilustra no quadro seguinte:

QUADRO IV.18.1 - MAR (PO18) - DESPESA TOTAL CONSOLIDADA
(milhões de euros)

Áreas de Despesa	2016 Orçamento Ajustado	2017 Orçamento Ajustado	Variação (%)	Estrutura (%) 2017
(1)	(2)	(3)	(4) = [(3)-(2)]/(2)	(5)
Estado	51,5	63,1	22,7	59,9
Atividades	34,5	45,5	31,9	43,2
Com cobertura Rec. Gerais	23,0	35,0	52,1	33,2
Funcionamento Sentido Estrito	23,0	35,0	52,1	33,2
Com cobertura Rec. Consignadas	11,5	10,5	- 8,5	10,0
Projectos	17,0	17,6	4,0	16,7
Financiamento Nacional	11,4	11,4	- 0,0	10,8
Financiamento Comunitário	5,6	6,3	12,2	5,9
Serviços e Fundos Autónomos	43,3	42,2	- 2,5	40,1
Entidades Públicas Reclassificadas				
Consolidação entre e intra-setores	14,8	26,0		
Despesa Total Consolidada	80,0	89,3	11,7	
Despesa Efetiva Consolidada	80,0	79,3		
Por Memória:				
Activos Financeiros		10,0		
Passivos Financeiros				
Consolidação de Operações Financeiras				

A Despesa Total Consolidada de 2017, conforme se pode observar pelo quadro anterior, corresponde ao valor proposto, isto é, orçamento inicial, de 91,1M€ deduzido do montante de 1,8M€ referente à Reserva (1,2M€), aos Cativos (0,4M€) e às Transferências Internas entre Serviços (0,2M€).

Registe-se que no sector Estado, o valor de 63,1M€, referente ao OE Ajustado de 2017 e o montante de 51,5M€ do OE Ajustado de 2016, incluem as despesas de Funcionamento (atividades) e de Investimentos (projetos) dos serviços Integrados (SI), bem como as transferências do OE para os Serviços e Fundos Autónomos (SFA). Estes valores dos SFA juntamente com o valor das transferências internas são depois deduzidos na “consolidação entre subsectores”, (respetivamente 26,0M€ e 14,8M€, em 2017 e 2016), incluindo atividades e projetos.

Comparando a proposta de orçamento ajustado para o ano de 2017 com o respetivo valor em 2016, observa-se na Despesa Total Consolidada um acréscimo de 11,7% (9,3M€) em resultado, sobretudo do valor inscrito em RG dos ativos financeiros correspondentes ao financiamento do Fundo Azul (10M€).

2. Orçamento de Funcionamento e do Investimento - Valores Globais (não consolidados)

Conforme foi referido anteriormente as áreas do Mar, encontram-se refletidas, quer no P018 - Mar, quer no P017 - Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar, uma vez que inclui serviços com Tutela partilhada, cujas dotações globais inscritas constam do quadro seguinte:

OE 2017 - P017 - AFDRM /SERVIÇOS COM DUPLA TUTELA E P018 - MAR

UNID.: MEuro

SERVIÇO	DOTAÇÃO INICIAL			
	RG	RP	FC	TOTAL
MAFDR (P017)	288,4	34,7	403,6	726,8
SI	80,3	7,0	11,9	99,2
DRAPALG	5,0	0,4	0,7	6,0
DRAPALT	7,3	1,5	1,7	10,6
DRAPC	12,4	1,5	1,2	15,1
DRAPLVT	6,5	1,4	1,9	9,8
DRAPN	18,4	2,1	5,2	25,7
GPP	30,6	0,2	1,2	32,0
SFA	208,1	27,7	391,7	627,6
IFAP, I.P.	208,1	27,7	391,7	627,6
MM (P018)	48,5	19,6	23,1	91,1
SI	21,7	9,0	8,1	38,9
AG-MM	2,0	-	0,0	2,0
DGPM	2,2	-	2,8	4,9
DGRM	14,5	8,9	3,5	26,8
EMEPC	2,4	-	0,5	3,0
GAMA	0,2	0,2	-	0,4
MAR 2020	0,4	-	1,3	1,8
SFA	26,8	10,6	14,9	52,3
FA	10,1	1,0	-	11,1
FCSP	-	1,3	-	1,3
IPMA, I.P.	16,7	8,3	14,9	39,9
TOTAL P017 E P018	336,9	54,3	426,7	817,9

2.1 P018 - Mar Orçamento de Funcionamento e do Investimento - Valores Globais (não consolidados)

Comparando a proposta de orçamento para o ano de 2017, na despesa total, com o orçamento inicial do ano de 2016 observa-se um acréscimo 11,8% em resultado sobretudo da inscrição do Fundo Azul com 11,1M€ (valor não consolidado), e dos acréscimos na DGRM, essencialmente por via do financiamento comunitário (2,1M€), do Mar 2020 (0,6M€), da AG-MM (0,3M€) e do GAMA (0,2M€).

Em contrapartida, no IPMA, I.P. regista-se na globalidade um decréscimo de 2,1M€, por via do financiamento comunitário (-3,8M€), na sequência da conclusão do PROMAR, parcialmente compensado pelo reforço do financiamento nacional (1,6M€).

No quadro seguinte ilustra-se o Orçamento do P018 - Mar distribuído pelas diversas fontes de financiamento:

MAR - OE TOTAL - FONTES DE FINANCIAMENTO

UNID.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2016				ANO DE 2017				VARIACÃO			
	DOTAÇÃO INICIAL				DOTAÇÃO INICIAL				%			
	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL
MAR	36,4	18,3	26,8	81,5	48,5	19,6	23,1	91,1	33,2	7,0	-13,9	11,8
SI	21,1	9,0	8,1	38,2	21,7	9,0	8,1	38,9	2,8	0,4	0,5	1,8
AG-MM	1,6	0,0	0,0	1,6	2,0	0,0	0,0	2,0	18,9	-	0,0	18,8
DGPM	2,1	0,0	3,8	5,9	2,2	0,0	2,8	4,9	3,2	-	-27,7	-16,7
DGRM	14,3	9,0	1,5	24,7	14,5	8,9	3,5	26,8	1,6	-1,3	133,0	8,5
EMEPC	2,5	0,0	1,9	4,5	2,4	0,0	0,5	3,0	-4,5	-	-71,6	-33,4
GAMA	0,2	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,0	0,4	1,7	-	-	72,5
MAR 2020	0,3	0,0	0,8	1,2	0,4	0,0	1,3	1,8	28,7	-	58,1	49,6
SFA	15,3	9,3	18,7	43,3	26,8	10,6	14,9	52,3	75,2	13,4	-20,2	20,7
FA	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1	1,0	0,0	11,1	-	-	-	-
FCSP	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	1,3	-	0,0	-	0,0
IPMA, I.P.	15,3	8,1	18,7	42,1	16,7	8,3	14,9	39,9	9,1	3,0	-20,2	-5,1

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 0 E 9 (INSCRITAS NA SE 1 E 8), E O AGRUPAMENTO 12.

Acresce salientar ainda, que se encontra previsto para o financiamento do Fundo Azul (FA), para além das verbas (11,1M€) evidenciadas no quadro anterior, uma verba de 3,6M€, com vista ao desenvolvimento da economia do mar, da investigação científica e tecnológica do mar, da monitorização e proteção do ambiente marinho e da segurança marítima, provenientes dos (1) Fundo Ambiental (2,0M€); (2) Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais (0,8M€), e (3) Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Setor Energético (0,8M€).

2.2 Análise do Orçamento por Agrupamento de Despesa (Investimento e Funcionamento)

No orçamento Inicial de 2017, por agrupamento de classificação económica, as despesas com o pessoal representam 30,9% da despesa total e um acréscimo face à dotação inicial de 2016 de 3,6% (1M€), que resulta sobretudo do reforço em pessoal previsto nalguns serviços, nomeadamente no IPMA, I.P. e na DGRM, face à necessidade de adaptação dos recursos humanos às atividades desenvolvidas nos mesmos.

No que respeita às despesas com aquisição de bens e serviços estas correspondem a 24,7% da despesa total (32,1% em 2016) e uma diminuição face à dotação inicial de 2016 de 14,1% (3,7M€).

Por último, em termos de Despesa Pública, as despesas de capital representam 30,3% da despesa total tendo um acréscimo face à dotação inicial de 2016 de 84,2% (12,6M€), em resultado sobretudo do acréscimo verificados no agrupamento Ativos Financeiros por inscrição do Fundo Azul (+10M€ face a

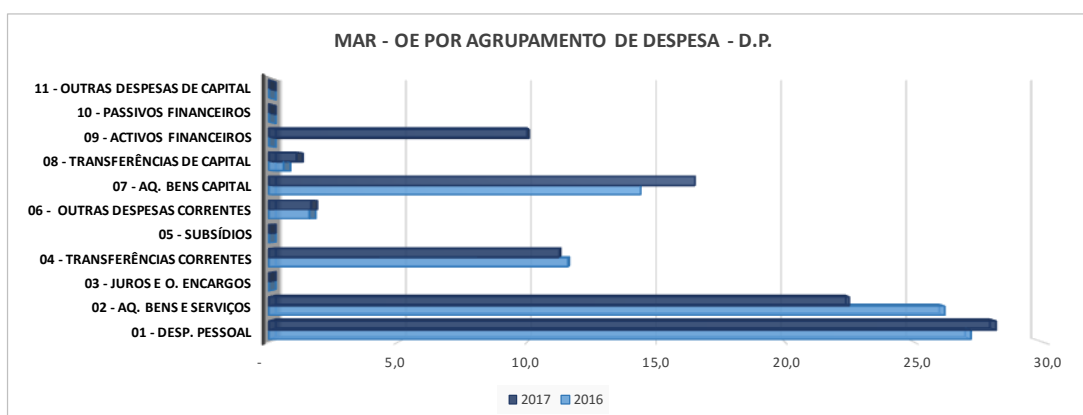
2016, correspondendo, a 11,0% do total da despesa) e ao agrupamento de aquisição de bens de capital (+14,7% face a 2016, correspondendo a 18,1% do total da despesa).

No quadro e gráfico seguintes ilustram-se o Orçamento do P018 - Mar distribuído pelos diversos agrupamentos económicos de despesa:

MAR - OE POR AGRUPAMENTO DE DESPESA - DOTAÇÃO INICIAL

UNID.: MEuro, %

AGRUPAMENTO	DESPESA PÚBLICA		FINANCIAMENTO NACIONAL		VARIÇÃO	
	2016	2017	2016	2017	D.P.	F.N.
DESPESA CORRENTE	66,5	63,5	47,5	49,1	- 4,5	3,4
01 - DESP. PESSOAL	27,2	28,2	25,1	26,2	3,6	4,4
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	26,2	22,5	13,4	13,0	- 14,1	- 3,2
03 - JUROS E O. ENCARGOS	0,0	0,0	0,0	0,0	- 16,7	- 16,7
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11,6	11,2	7,4	8,3	- 2,9	12,0
05 - SUBSÍDIOS	-	-	-	-	-	-
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1,6	1,6	1,6	1,6	4,0	4,0
DESPESA DE CAPITAL	15,0	27,6	7,2	18,9	84,2	162,5
07 - AQ. BENS CAPITAL	14,4	16,5	6,8	8,0	14,7	17,0
08 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,6	1,1	0,4	0,9	86,7	153,3
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	-	10,0	-	10,0	-	-
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-	-
11 - OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
TOTAL	81,5	91,1	54,7	68,0	11,8	24,4



Considerando apenas o financiamento nacional, observa-se um acréscimo em termos globais da despesa de 24,4% face à dotação inicial de 2016 (13,4M€) em virtude principalmente da inscrição do Fundo Azul com 10,1M€ (10M€ em Ativos Financeiros).

3. Orçamento Funcionamento P018 - Mar - Valores Globais (não consolidados)

Neste ponto apresenta-se a análise do Orçamento de Atividades (Funcionamento), considerando a despesa da proposta do orçamento Inicial 2017 (sem ajustamento de cativos) e a sua comparação com a despesa do orçamento inicial de 2016 (também sem ajustamento de cativos).

Verifica-se um acréscimo de 17,9% (10,1M€) da dotação inicial de 2017 face a dotação Inicial de 2016.

Na análise por serviço o acréscimo verificado deve sobretudo à inscrição do Fundo Azul com 11,1M€ (10,1M€ em RG e 1M€ em RP), e dos acréscimos na DGRM (1,1M€), essencialmente por via do financiamento comunitário, da AG-MM (0,3M€) e do GAMA (0,2M€). O IPMA, I.P. regista um decréscimo de 1,0M€ por via do financiamento comunitário (-2,5M€), registando no entanto um reforço do financiamento nacional (1,5M€), sobretudo em RG (1,4M€).

No quadro seguinte ilustra-se o Orçamento do P018 - Mar comparativamente ao ano 2016, distribuído pelas diversas fontes de financiamento:

MAR - OE FUNCIONAMENTO - FONTES DE FINANCIAMENTO

UNID.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2016				ANO DE 2017				VARIAÇÃO			
	DOTAÇÃO INICIAL				DOTAÇÃO INICIAL				%			
	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL
MAR	24,9	18,3	13,3	56,5	36,9	19,5	10,1	66,6	48,4	6,5	-23,7	17,9
SI	10,9	9,0	2,5	22,4	11,5	9,0	1,9	22,4	5,1	0,4	-25,2	-0,2
AG-MM	1,6	0,0	0,0	1,6	2,0	0,0	0,0	2,0	18,9	-	0,0	18,8
DGPM	1,5	0,0	0,5	2,0	1,6	0,0	0,3	1,9	8,5	-	-42,7	-4,4
DGRM	5,0	9,0	0,1	14,1	5,3	8,9	1,0	15,2	4,7	-1,3	1 191,0	7,7
EMEPC	2,5	0,0	1,9	4,5	2,4	0,0	0,5	3,0	-4,5	-	-71,6	-33,4
GAMA	0,2	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,0	0,4	1,7	-	-	72,5
MAR 2020	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-
SFA	14,0	9,3	10,8	34,0	25,5	10,5	8,2	44,2	82,2	12,3	-23,3	29,7
FA	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1	1,0	0,0	11,1	-	-	-	-
FCSP	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	1,3	-	0,0	-	0,0
IPMA, I.P.	14,0	8,1	10,8	32,8	15,4	8,2	8,2	31,8	10,0	1,9	-23,3	-2,9

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 0 E 9 (INSCRITAS NA SE 1 E 8), E O AGRUPAMENTO 12.

2.3 Análise da Despesa por Capítulos - Funcionamento

A análise por classificação orgânica-capítulos da dotação inicial para 2017, quando comparada com o ano de 2016, evidencia um acréscimo global de 12,0M€. Apresentam reforço o Capítulo 03 (10,4M€) devido essencialmente à inscrição do Fundo Azul, o Capítulo 04 com 1,4M€ por via do IPMA, I.P..



MAR - OE 2017 - FUNCIONAMENTO - RECEITAS GERAIS

	UNID: MEuro, %		VARIACÃO 2017/2016
	DOTAÇÃO INICIAL		
	2016	2017	
TOTAL DO MM	24,9	36,9	48,4
CAPÍTULO 01 – ACÇÃO GOVERNATIVA	1,6	2,0	18,9
AG-MM	1,6	2,0	18,9
<i>GMM</i>	0,9	1,2	22,8
<i>GSEP</i>	0,7	0,8	13,6
CAPÍTULO 02 – SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDO, COORDENAÇÃO E CONTROLO	2,8	2,6	- 4,0
EMEPC	2,5	2,4	- 4,5
GAMA	0,2	0,2	1,7
CAPÍTULO 03 – SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO NO SETOR DO MAR	6,5	17,0	159,9
DGPM	1,5	1,6	8,5
DGRM	5,0	5,3	4,7
FA	-	10,1	-
FCSP	-	-	-
CAPÍTULO 04 – SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO DO MAR	14,0	15,4	10,0
IPMA, I.P.	14,0	15,4	10,0

4. Investimento do P018 - MAR e P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR

O Orçamento de Investimento para 2017, na área do Mar foi elaborado tendo em vista prosseguir os objetivos consagrados no Programa do Governo, numa estratégia de médio e longo prazos. Este programa responde aos desafios da economia azul e da economia verde, pretende afirmar a soberania do país e reforçar a sua posição no mundo, tirando partido da sua centralidade euro - atlântica. Aposta nas atividades económicas tradicionalmente ligadas ao Mar, e procura novas oportunidades de negócio, que levem à geração de emprego qualificado, ao aumento das exportações e à reconversão de áreas em declínio em indústrias marítimas emergentes.

A estratégia do Governo assenta no desenvolvimento e internacionalização da economia do mar, através da investigação científica e da proteção e monitorização do meio marinho, dinamizando um tecido empresarial de base tecnológica que tenha como centro da sua atividade o mar, consolidando as atividades marítimas tradicionais (pesca, transformação do pescado, aquicultura, indústria naval, turismo, náutica de recreio) e dinamizando as atividades emergentes (biotecnologia marinha, extração de recursos minerais, exploração petrolífera, energias renováveis), com impacto direto na economia e na criação de emprego, que permitirão, até 2020, duplicar o peso da economia do mar no PIB nacional.

Para 2017 as áreas do Mar estão incluídas no seguinte conjunto de compromissos e de políticas:

- Promover a língua e a cultura portuguesa e a cidadania lusófona:
 - Neste âmbito, assinala-se também a participação no desenvolvimento de um espaço de cooperação multifacetado da CPLP, no âmbito da investigação científica em torno do mar, da energia, do comércio internacional, da valorização da orla costeira, da promoção da pesca e da exploração económica e ambientalmente sustentável dos recursos marinhos.
- Promover a Coesão Territorial:
 - A criação do Fundo Azul, dedicado à promoção de novas atividades da economia azul (biotecnologia azul, energias offshore);
 - A aquicultura e a pesca enquanto motores da inovação sustentável para uma maior produtividade, assegurando o acesso do tecido empresarial das pescas e aquicultura a financiamento em condições competitivas, através do programa operacional MAR2020, já em pleno funcionamento desde Junho de 2016, e protocolos com instituições bancárias via IFAP, criando uma Rede Nacional de Circuitos Comerciais Curtos e criando modelos de negócios inovadores da pesca e aquicultura sustentáveis e implementando medidas de simplificação administrativa e ordenamento das áreas para aumento de produção aquícola;

- Os recursos estratégicos do mar como novas fronteiras de crescimento, assente na criação e lançamento da Estratégia Industrial dos Recursos Estratégicos do Mar identificando as cadeias de valor globais e novas indústrias baseadas nos recursos vivos (biológicos) e não vivos (energia e minerais), na implementação da Estratégia Industrial das energias Renováveis Oceânicas como uma nova fileira tecnológica exportadora na energia eólica *offshore* flutuante e das ondas, na criação do Centro de Excelência para o Atlântico, especializado no conhecimento científico e tecnológico do mar profundo e na criação de linhas de financiamento específicas para a dinamização de *start-ups* ligadas aos setores emergentes da economia do mar, como a biotecnologia azul, através da dinamização do Fundo Azul em 2017;
 - Os Portos, enquanto infraestruturas portuárias nacionais de alto valor geoestratégico e de atratividade económica e competitividade elevadas, através do lançamento da Estratégia para o Aumento da Competitividade dos Portos Comerciais e implementando medidas de reforço da segurança portuária e da melhoria na funcionalidade do transporte nos contextos insulares;
 - Prossecução da política de afirmação da soberania e de melhoria do ordenamento do território, através da redinamização da ação estratégica da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), focando a posição nacional fundamentada nas matérias relacionadas com o solo e o subsolo marinhos com a participação em projetos de desenvolvimento tecnológico, concretizando a aplicação do novo enquadramento normativo do mar e assegurando um sistema de vigilância e proteção eficazes sobre o seu território marítimo;
 - Enquadrado na educação e valorização ambiental do mar, pretende-se ainda, promover a cultura marítima na identidade nacional, através de iniciativas de dinamização da literacia oceânica e dos desportos náuticos, avaliando igualmente o potencial de criação de novas áreas marinhas.
- Modernização do Estado:
 - Na área do Mar, o Governo prosseguirá a simplificação administrativa de alguns processos no âmbito do licenciamento, das vistorias e das inspeções, revendo procedimentos, diminuindo os prazos de resposta e apostando em plataformas que permitam uma melhor articulação entre as diversas entidades intervenientes em determinados procedimentos, e será implementada a simplificação de todo o processo de Aquicultura, tal como previsto no Programa SIMPLEX+ 2016.

O P018 desenvolve-se por 3 Medidas, envolvendo um total de 37 projetos repartidos da seguinte forma:

- 13 Projetos no âmbito da Medida M004 - “*Serviços Gerais da Administração Pública-Investigação Científica de Carácter Geral*” (M004);
- 18 Projetos no âmbito da Medida M040 da “*Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Administração e Regulamentação*”;
- 6 Projetos no âmbito da Medida M045 “*Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Pesca*”.

No P017, na área do MAR e no âmbito dos serviços com tutela conjunta MAFDR/MAR (GPP e IFAP) existem ainda 13 projetos, 4 dos quais inscritos na Medida M045 - “*Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Pesca*” e 9 projetos na Medida - 057 - “*Transportes e Comunicações - Transportes Marítimos e Fluviais*”;

O orçamento do MAR do P018 na sua componente de Investimento está integrado em 4 serviços, 3 SI, 1 SFA, indicando-se seguidamente as entidades responsáveis e o n.º de projectos inscritos no orçamento:

O Investimento do MAR do P018 conta com as seguintes entidades responsáveis e respetivo número de projetos inscritos no orçamento:

- SI - 24 projetos: DGPM 13, DGRM 10 e Mar 2020 1;
- SFA - 13 projetos: IPMA 13

No âmbito do P017 - AFDRM existem ainda 2 serviços com tutela conjunta que inscrevem 13 projetos.

- SI - 9 projetos: GPP 9 projetos;
- SFA - 6 projetos: IFAP, I.P.

Conforme se pode constatar pelo quadro seguinte, no conjunto dos dois Programas Orçamentais (P017 e P018) a área do Mar em 2017 está representada em 50 projetos inscritos, que totalizam valor 94,4M€ de Despesa pública, representando as Receitas Gerais (RG) cerca de 35%.

A variação face a 2016 (-0,2M€ em D.P.), deve-se sobretudo ao facto de terem terminado alguns projetos, nomeadamente o PNAB - “Programa Nacional de Amostragem Biológica (Recolha de Dados IPIMAR)”



OE 2017/2016 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROJETO

Unid.: Euro, %

Table with columns: SERVIÇO, MEDIDA, CODIGO DE PROJETO, DESIGNAÇÃO DO PROJECTO, DOTAÇÃO INICIAL (2017, 2016), VARIACÃO RG (2017/2016), and VARIACÃO TOTAL (2017/2016). Rows include various project codes like MM, SI, DGPM, DGRM, MAR 2020, SFA, and IPMA, I.P.

Nota: n.e. significa que os projetos terminaram em 2016 ou foram criados em 2017

Investimento - Na Área do MAR

A estratégia de desenvolvimento no sector Mar, refletida no Orçamento de 2017 e nos projetos inscritos no P018 - MAR e no P017 - AFDRM, será conduzida de modo a:

- ✓ Implementar a execução do PO MAR 2020, principal instrumento para dinamização do sector do Mar.
O PO Mar 2020 contribuirá para os 4 domínios temáticos do Acordo de Parceria, através das medidas do FEAMP, privilegiando o reforço da competitividade das PME; a Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores; o apoio à transição para uma economia baixo teor de carbono em todos os setores e a preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos.
- ✓ Manter a promoção do investimento nas áreas de segurança, monitorização e controlo das atividades marítimas, (Sistema de Informação e Comunicações - VTS e o Desenvolvimento do MONICAP/SIFICAP”) recorrendo às adequadas tecnologias de informação, fundamentais para a eficiência e simplificação dos procedimentos inerentes ao cumprimento das obrigações europeias. Ainda na área da racionalização da Administração Pública, será de referir a manutenção evolutiva do Sistema Integrado de Informação das Pescas (SI2P) que suporta os módulos aplicativos correspondentes a áreas operativas do setor, e os módulos do sistema de gestão e comunicações dos vários programas cofinanciados pela União Europeia, assegurando, também a produção da informação estatística primária do setor da pesca, que incumbe à DGRM enquanto órgão delegado do INE;
- ✓ Reforçar a investigação científica promovendo o alargamento do conhecimento do meio marinho tendo em vista nomeadamente, a obtenção de informação de suporte às decisões de gestão relativas às atividades que se desenvolvem no mar. Serão reforçados os meios disponíveis e estimulado o desenvolvimento de programas de investigação em articulação com os operadores do sector produtivo;
- ✓ Promover o desenvolvimento, conservação e ordenamento de várias estruturas portuárias, permitindo melhores condições de operacionalidade e segurança nos portos, e núcleos de recreio.

Neste contexto, privilegiaram-se as dotações referentes às medidas com apoios europeus, nomeadamente as que se destinam à execução do MAR 2020 com 61,0M€ de despesa pública, inscrito no P017.

Destacam-se, ainda, os projetos cofinanciados: “Navio Oceânico de Investigação” com 2,7M€ de despesa pública (a aquisição foi efectuada em 2015, sendo os valores inscritos em 2017 destinados à adaptação do navio para a investigação em alto mar), “Edificação de Radar de Observação Meteorológica na Região Autónoma da Madeira” com 2,7M€, “MARINE-EO” com 1,2M€, “Controlo e

Inspeção no âmbito das Atividades da Política Comum das Pescas” com 1,7M€, “EEA GRANTS Programme Operator - Gestão do Programa” e “EEA GRANTS Programme Operator - Financiamento de Projetos” totalizando no seu conjunto 1,0M€ e “Recolha de Dados - DGRM com 0,9M€.

Dos Projetos não cofinanciados que visam, fundamentalmente, assegurar as dotações necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes da legislação europeia, destacam-se: no âmbito da segurança marítima o Projeto “Sistema de Informação e Comunicações - VTS (2,3M€), destinado a manter a operacionalidade do sistema de controlo do Tráfego marítimo nacional (VTS); no âmbito do controlo da atividade da pesca o Projeto “Desenvolvimento do MONICAP/SIFICAP” (0,6M€) e, ainda o projeto “Racionalização dos Serviços de Administração das Pescas” (0,8M€). Acrescem, ainda, os projetos relativos a intervenções nos portos de pesca da responsabilidade da DGRM, com destaque pelo seu valor, para o projeto “Dragagens e Intervenções de Emergência nos Portos do Norte, Centro e Sul-DGRM” (4,2M€)

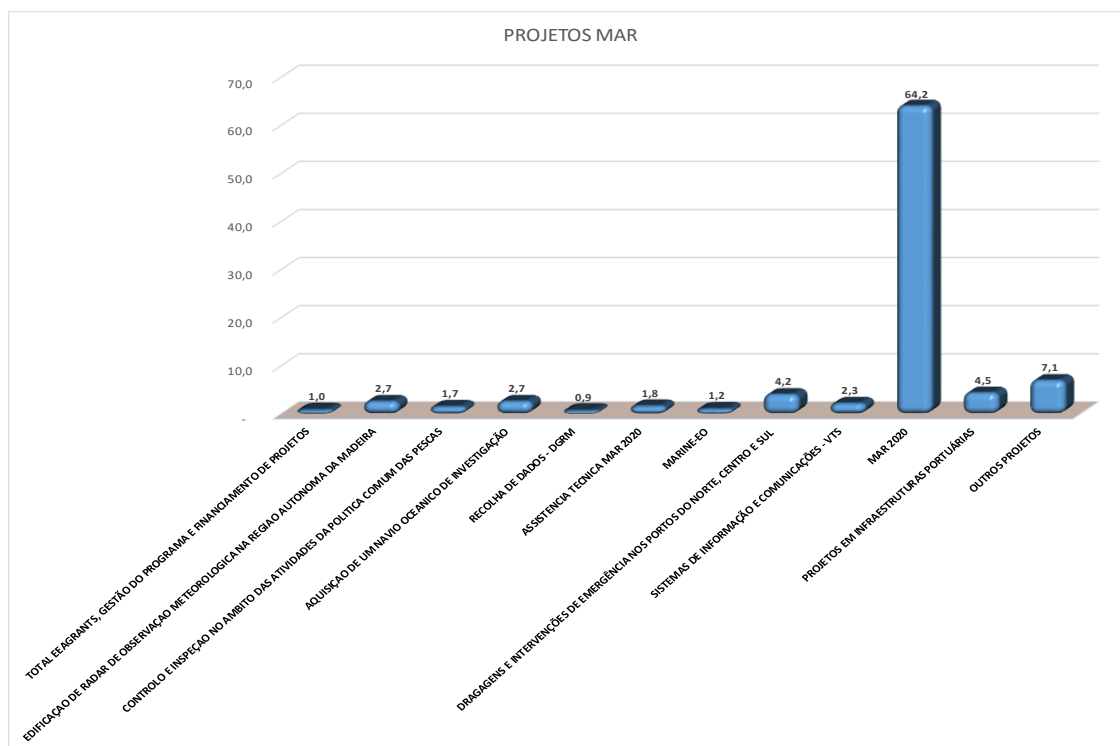
No âmbito do P017 destacam-se, também, os projetos relativos a investimentos em infraestruturas portuárias (4,5M€) do GPP, sendo os de valor mais significativo o projeto “Melhoria das Condições Operacionais, das Infraestruturas e da Segurança da Via Navegável do Rio Douro” com 1,3M€ e o projeto “Apetrechamento e Melhoramento de Infra-estruturas e Equipamentos do Porto de V. Castelo” com 1,1M€.

No quadro e gráfico seguintes ilustram-se as situações anteriormente referidas:

OE 2017 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - PRINCIPAIS PROJECTOS

UNID.: MEuro

SERVIÇOS	GRUPO DE PROJETOS	2017		
		FN	FC	DP
DGPM	TOTAL EEA GRANTS, GESTÃO DO PROGRAMA E FINANCIAMENTO DE PROJETOS	0,3	0,7	1,0
IPMA, I.P.	EDIFICAÇÃO DE RADAR DE OBSERVAÇÃO METEOROLÓGICA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	0,4	2,3	2,7
DGRM	CONTROLO E INSPEÇÃO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA POLÍTICA COMUM DAS PESCAS	0,3	1,3	1,7
IPMA, I.P.	AQUISIÇÃO DE UM NAVIO OCEÂNICO DE INVESTIGAÇÃO	0,1	2,6	2,7
DGRM	RECOLHA DE DADOS - DGRM	0,3	0,6	0,9
MAR 2020	ASSISTÊNCIA TÉCNICA MAR 2020	0,4	1,3	1,8
DGPM	MARINE-EO	-	1,2	1,2
DGRM	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL	4,2	-	4,2
DGRM	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	2,3	-	2,3
IFAP, I.P.	MAR 2020	16,4	47,8	64,2
GPP	PROJETOS EM INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	4,5	-	4,5
DGRM, DGPM, IPMA I.P. E IFAP	OUTROS PROJETOS	4,0	3,1	7,1
	TOTAL	33,2	61,2	94,4



Quadros Síntese

Ao P018 - Mar, para 2017 foi alocado ao Investimento uma dotação de 24,6M€, correspondendo a 27,0% do valor total (91,1M€) da despesa deste Programa. O Investimento em receitas gerais ascende a 11,5M€ e o Investimento financiamento por verbas provenientes da EU ascendem a 12,9M€.

No âmbito dos dois PO (P018 e P017) a dotação alocada ao Investimento na área do Mar ascende a 94,4M€, sendo o valor das receitas gerais de 33,1M€ e o Investimento financiamento por verbas provenientes da EU de 61,2M€.

Os quadros seguintes permitem observar os valores atribuídos ao Investimento do MAR, nas suas várias áreas de intervenção, quer em termos de dotação exclusivamente nacional, quer em termos da contribuição comunitária e da despesa pública global, bem como, a comparação dos valores inscritos no orçamento em 2016 e 2017.

Segundo uma análise por entidade considerando os dois PO (P018 e P017) destacam-se pelos seus pesos no investimento global o IFAP, I.P. (69,2%), a DGRM (12,4%) o IPMA, I.P. (8,6%), o GPP (4,8%), a DGPM (3,2%) e o Mar 2020 1,9% (serviço que corresponde em 2016 à AG MAR).

No investimento global os SFA representam 77,8%, (73,4M€) e os SI os restantes 22,2%, sendo a DGRM o serviço que tem maior representatividade.

No âmbito do P017 - AFDRM a análise comparativa dos orçamentos iniciais de 2017 face a 2016 permite verificar um acréscimo de 4,9% no total do Investimento em financiamento nacional (1,0M€), sendo o acréscimo da correspondente despesa pública de 0,4% (0,3M€).

No conjunto dos dois PO verifica-se um acréscimo global do FN de 3,5% (1,1M€), e na DP um decréscimo de 0,2% (0,2M€) em virtude de uma variação negativa no FC de 2,1% (1,3M€).

Como nota, refere-se que os valores dos quadros seguintes não incluem operações extraorçamentais, isto é, financiamento comunitário que não está refletido nos quadros em análise, dado que esses valores vão ter reflexo nas entidades públicas que são destinatários finais. No P018- Investimento não existem ativos, passivos e operações extra-orçamentais e no P017-Investimento não existem ativos nem passivos.

OE 2017 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA / PROJETO - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANÇ. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
PROJETOS COFINANCIADOS	26	2 888 837	200 000	2 688 837	-	6 250 061	-	96 566	6 688 555	15 924 019
TOTAL EEAGRANTS, GESTÃO DO PROGRAMA E FINANCIAMENTO DE PROJETOS	2	307 776		307 776		729 300				1 037 076
EDIFICAÇÃO DE RADAR DE OBSERVAÇÃO METEOROLÓGICA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	1	409 529		409 529					2 331 528	2 741 057
CONTROLO E INSPEÇÃO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA POLÍTICA COMUM DAS PESCAS	1	340 600		340 600		1 338 400				1 679 000
AQUISIÇÃO DE UM NAVIO OCEÂNICO DE INVESTIGAÇÃO	1	100 554		100 554					2 646 081	2 746 635
RECOLHA DE DADOS - DGRM	1	271 200		271 200		632 800				904 000
ASSISTÊNCIA TÉCNICA MAR 2020	1	448 000		448 000		1 344 000				1 792 000
MARINE-EO	1	-				1 222 103				1 222 103
OUTROS PROJETOS COFINANCIADOS	18	1 011 178	200 000	811 178		983 458		96 566	1 710 946	3 802 148
PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	11	8 638 057	8 638 057	-	-	-	-	-	-	8 638 057
DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL	1	4 164 165	4 164 165							4 164 165
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	1	2 334 534	2 334 534							2 334 534
OUTROS PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	9	2 139 358	2 139 358							2 139 358
Total P018	37	11 526 894	8 838 057	2 688 837	-	6 250 061	-	96 566	6 688 555	24 562 076

OE 2017 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA / PROJETO - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANÇ. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
PROJETOS COFINANCIADOS	3	16 450 000	-	16 450 000	-	-	-	-	48 223 123	64 673 123
MAR 2020	2	16 350 000		16 350 000					47 823 123	64 173 123
OUTROS PROJETOS COFINANCIADOS	1	100 000		100 000					400 000	500 000
PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	10	5 150 000	4 008 626	1 141 374	-	-	-	-	-	5 150 000
PROJETOS EM INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	9	4 500 000	3 358 626	1 141 374						4 500 000
OUTROS PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	1	650 000	650 000							650 000
Total P017 NA ÁREA DO MAR	13	21 600 000	4 008 626	17 591 374	-	-	-	-	48 223 123	69 823 123

OE 2017 - TOTAL P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA / PROJETO - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

TOTAL P018 E P017	50	33 126 894	12 846 683	20 280 211	-	6 250 061	-	96 566	54 911 678	94 385 199
TOTAL P018 E P017 - Proj. Cofinanciados	50	19 338 837	200 000	19 138 837	-	6 250 061	-	96 566	54 911 678	80 597 142

OE 2017 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
TOTAL SI	24	10 226 894	8 292 449	1 934 445	-	6 250 061	-	-	-	16 476 955
DGPM	13	540 000	95 750	444 250		2 468 175				3 008 175
DGRM	10	9 238 894	8 196 699	1 042 195		2 437 886				11 676 780
MAR 2020	1	448 000		448 000		1 344 000				1 792 000
TOTAL SFA	13	1 300 000	545 608	754 392	-	-	-	96 566	6 688 555	8 085 121
IPMA, I.P.	13	1 300 000	545 608	754 392				96 566	6 688 555	8 085 121
Total P018	37	11 526 894	8 838 057	2 688 837	-	6 250 061	-	96 566	6 688 555	24 562 076

OE 2017 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
GPP	9	4 500 000	3 358 626	1 141 374	-	-	-	-	-	4 500 000
IFAP	4	17 100 000	650 000	16 450 000	-	-	-	-	48 223 123	65 323 123
Total P017 NA ÁREA DO MAR	13	21 600 000	4 008 626	17 591 374	-	-	-	-	48 223 123	69 823 123

OE 2017 - TOTAL P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

TOTAL P018 E P017	50	33 126 894	12 846 683	20 280 211	-	6 250 061	-	96 566	54 911 678	94 385 199
--------------------------	-----------	-------------------	-------------------	-------------------	---	------------------	---	---------------	-------------------	-------------------



OE 2017 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12) (b)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
M004 - SERV. GERAIS DA A.P. - INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE CARÁCTER GERAL	13	1 300 000	545 608	754 392				96 566	6 688 555	8 085 121
M040 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	18	4 134 929	3 280 284	854 645		2 914 861				7 049 790
M045 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - PESCA	6	6 091 965	5 012 165	1 079 800		3 335 200				9 427 165
Total P018	37	11 526 894	8 838 057	2 688 837	-	6 250 061	-	96 566	6 688 555	24 562 076

Fonte: SIGO

OE 2017 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12) (b)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
M045 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - PESCA	4	17 100 000	650 000	16 450 000					48 223 123	65 323 123
M057 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS	9	4 500 000	3 358 626	1 141 374						4 500 000
Total P017 NA ÁREA DO MAR	13	21 600 000	4 008 626	17 591 374	-	-	-	-	48 223 123	69 823 123

OE 2017 - TOTAL P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

TOTAL P018 E P017	50	33 126 894	12 846 683	20 280 211	-	6 250 061	-	96 566	54 911 678	94 385 199
--------------------------	-----------	-------------------	-------------------	-------------------	----------	------------------	----------	---------------	-------------------	-------------------

**OE 2017 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA / PROJECTO - DESPESA PÚBLICA
QUADRO COMPARATIVO 2016 - 2017**

UNID.: Euro

PROGRAMAS	2016			2017			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
PROJETOS COFINANCIADOS	1 804 750	11 437 048	13 241 798	3 005 403	12 938 616	15 944 019	66,5	13,1	20,4
TOTAL EEAGRANTS, GESTÃO DO PROGRAMA E FINANCIAMENTO DE PROJETOS	216 678	1 942 433	2 159 111	307 776	729 300	1 037 076	42,0	62,5	52,0
EDIFICAÇÃO DE RADAR DE OBSERVAÇÃO METEOROLÓGICA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	411 446	2 331 526	2 742 972	409 529	2 331 528	2 741 057	0,5	0,0	0,1
CONTROLO E INSPEÇÃO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA POLÍTICA COMUM DAS PESCAS	132 000	963 000	1 095 000	340 600	1 338 400	1 679 000	158,0	39,0	53,3
AQUISIÇÃO DE UM NAVIO OCEÂNICO DE INVESTIGAÇÃO	-	3 009 061	3 009 061	100 554	2 646 081	2 746 635	-	12,1	8,7
RECOLHA DE DADOS - DGRM				271 200	632 800	904 000	-	-	-
ASSISTENCIA TÉCNICA MAR 2020				448 000	1 344 000	1 792 000	-	-	-
MARINE-EO				-	1 222 103	1 222 103	-	-	-
OUTROS PROJETOS COFINANCIADOS	1 044 626	3 191 028	4 235 654	1 127 744	2 694 404	3 822 148	8,0	15,6	9,8
PROGRAMA NACIONAL DE AMOSTRAGEM BIOLÓGICA (RECOLHA DE DADOS - IPIMAR)	425 216	2 100 864	2 526 080				-	-	-
PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	9 257 578	-	9 257 578	8 618 057	-	8 618 057	- 6,9	-	- 6,9
DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL	4 158 990	-	4 158 990	4 164 165		4 164 165	0,1	-	0,1
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	2 745 000	-	2 745 000	2 334 534		2 334 534	- 15,0	-	- 15,0
OUTROS PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	2 353 588	-	2 353 588	2 119 358	-	2 119 358	- 10,0	-	- 10,0
Total P018	11 062 328	11 437 048	22 499 376	11 623 460	12 938 616	24 562 076	5,1	13,1	9,2

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

**OE 2017 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA /PROJETO - DESPESA PÚBLICA
QUADRO COMPARATIVO 2016 - 2017**

UNID.: Euro

SERVIÇO	2016			2017			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
PROJETOS COFINANCIADOS	15 700 000	48 922 516	64 622 516	16 450 000	48 223 123	64 673 123	4,8	- 1,4	0,1
MAR 2020	13 000 000	40 288 850	53 288 850	16 350 000	47 823 123	64 173 123	25,8	18,7	20,4
OUTROS PROJETOS COFINANCIADOS	100 000	400 000	500 000	100 000	400 000	500 000	-	-	-
PROMAR	2 600 000	8 233 666	10 833 666				-	-	-
PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	4 900 000	-	4 900 000	5 150 000	-	5 150 000	5,1	-	5,1
PROJETOS EM INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	4 500 000	-	4 500 000	4 500 000		4 500 000	-	-	-
OUTROS PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	400 000	-	400 000	650 000		650 000	62,5	-	62,5
Total P017 NA ÁREA DO MAR	20 600 000	48 922 516	69 522 516	21 600 000	48 223 123	69 823 123	4,9	- 1,4	0,4

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

**OE 2017 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA /PROJETO - DESPESA PÚBLICA
QUADRO COMPARATIVO 2016 - 2017**

UNID.: Euro

TOTAL P017 E P018	31 662 328	60 359 564	92 021 892	33 223 460	61 161 739	94 385 199	4,9	1,3	2,6
--------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	------------	------------	------------

OE 2017 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA
QUADRO COMPARATIVO 2016 - 2017

UNID.: Euro

SERVIÇO	2016			2017			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
TOTAL SI	10 187 544	5 570 209	15 757 753	10 226 894	6 250 061	16 476 955	0,39	12,21	4,56
DGPM	600 650	3 307 353	3 908 003	540 000	2 468 175	3 008 175	- 10,10	- 25,37	- 23,03
DGRM	9 238 894	1 412 927	10 651 821	9 238 894	2 437 886	11 676 780	-	72,54	9,62
MAR 2020	348 000	849 929	1 197 929	448 000	1 344 000	1 792 000	28,74	58,13	49,59
TOTAL SFA	1 300 000	7 967 703	9 267 703	1 396 566	6 688 555	8 085 121	7,43	- 16,05	- 12,76
IPMA, I.P.	1 300 000	7 967 703	9 267 703	1 396 566	6 688 555	8 085 121	7,43	- 16,05	- 12,76
Total P018	11 487 544	13 537 912	25 025 456	11 623 460	12 938 616	24 562 076	1,18	- 4,43	- 1,85

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

OE 2017 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA
QUADRO COMPARATIVO 2016 - 2017

UNID.: Euro

SERVIÇO	2016			2017			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
GPP	4 500 000	-	4 500 000	4 500 000		4 500 000	-	-	-
IFAP	16 100 000	48 922 516	65 022 516	17 100 000	48 223 123	65 323 123	6,2	- 1,4	0,5
Total P017 NA ÁREA DO MAR	20 600 000	48 922 516	69 522 516	21 600 000	48 223 123	69 823 123	4,9	- 1,4	0,4

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

OE 2017 - TOTAL P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA
QUADRO COMPARATIVO 2016 - 2017

TOTAL P017 E P018	32 087 544	62 460 428	94 547 972	33 223 460	61 161 739	94 385 199	3,5	- 2,1	- 0,2
--------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	------------	--------------	--------------

OE 2017 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA
QUADRO COMPARATIVO 2016 - 2017

Unid.: Euro

PROGRAMAS	2016			2017			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
M004 - SERV. GERAIS DA A.P. - INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE CARÁCTER GERAL	854 784	2 777 778	3 632 562	1 396 566	6 688 555	8 085 121	63,4	140,8	122,6
M040 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	445 216	5 189 925	5 635 141	4 134 929	2 914 861	7 049 790	828,7	43,8	25,1
M041 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - INVESTIGAÇÃO	4 250 054	3 413 280	7 663 334	-	-	-	N.E.	N.E.	N.E.
M045 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - PESCA	5 937 490	2 156 929	8 094 419	6 091 965	3 335 200	9 427 165	2,6	54,6	16,5
Total P018	11 487 544	13 537 912	25 025 456	11 623 460	12 938 616	24 562 076	1,2	4,4	1,9

OE 2017 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA
QUADRO COMPARATIVO 2016 - 2017

PROGRAMAS	2016			2017			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
M045 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - PESCA	16 100 000	48 922 516	65 022 516	17 100 000	48 223 123	65 323 123	6,2	1,4	0,5
M057 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS	4 500 000		4 500 000	4 500 000		4 500 000	-	-	-
Total P017 NA ÁREA DO MAR	20 600 000	48 922 516	69 522 516	21 600 000	48 223 123	69 823 123	4,9	1,4	0,4

Nota:

Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

TOTAL P017 E P018	32 087 544	62 460 428	94 547 972	33 223 460	61 161 739	94 385 199	3,5	2,1	0,2
--------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	------------	------------	------------

OE 2017 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROJETO

UNID. EURO

SERVIÇO	MEDIDA	COD. PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	DOTAÇÃO INICIAL			
				2017			
				RG	RP	FC	TOTAL
TOTAL MM + P017 MAR				33 126 894	96 566	61 161 739	94 385 199
P018 - MM				11 526 894	96 566	12 938 616	24 562 076
SI				10 226 894		6 250 061	16 476 955
DGPM				540 000		2 468 175	3 008 175
M040				540 000		2 468 175	3 008 175
		08993	EEA GRANTS PROGRAMME OPERATOR - GESTAO DO PROGRAMA	13 460		266 800	280 260
		09233	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - FINANCIAMENTO DE PROJETOS	294 316		462 500	756 816
		09375	EUCISE2020 - EUROPEAN TEST BED FOR THE MARITIME COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT	5 000		49 816	54 816
		09655	501 - GOVERNANCE 01 YIN			66 528	66 528
		09657	602_TECHNOLOGY_01_SINKER			23 814	23 814
		09661	703_SECURITY_01_JUMBY	15 729		50 740	66 469
		09670	NIPIRES - CLASSIFICAÇÃO DE SEGURANÇA DO NIPIMAR	45 750			45 750
		09702	ITI MAR (IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DA ESTRUTURA)	37 955		113 864	151 819
		09708	SEAMIND PLATFORM (INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS)	56 250		131 250	187 500
		09715	RECYARD - RECICLAGEM DE NAVIOS	21 540		52 260	73 800
		10006	MARINE-EO			1 222 103	1 222 103
		10048	ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O MAR - ANÁLISE INPUT - OUTPUT	50 000			50 000
		10049	BLUEMED			28 500	28 500
DGRM				9 238 894		2 437 886	11 676 780
M040				3 594 929		446 686	4 041 615
		00983	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	630 000			630 000
		01280	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	2 334 534			2 334 534
		09301	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE RELATIVO ÀS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM A SEGURANÇA MARÍTIMA	20 000			20 000
		09793	CRIAÇÃO DO BALCAO UNICO ELECTRONICO DO MAR (BUE)	312 395		148 686	461 081
		10060	MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA DGRM - SAMA 2020	298 000		298 000	596 000
M045				5 643 965		1 991 200	7 635 165
		01688	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	848 000			848 000
		09068	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL - DGRM	4 164 165			4 164 165
		09750	RECOLHA DE DADOS - DGRM	271 200		632 800	904 000
		09766	CONTROLO E INSPEÇÃO NO AMBITO DAS ACTIVIDADES DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	340 600		1 338 400	1 679 000
		09795	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL -2ª FASE	20 000		20 000	40 000
MAR 2020				448 000		1 344 000	1 792 000
M045				448 000		1 344 000	1 792 000
		09761	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	448 000		1 344 000	1 792 000
SFA				1 300 000	96 566	6 688 555	8 085 121
IPMA, I.P.				1 300 000	96 566	6 688 555	8 085 121
M004				1 300 000	96 566	6 688 555	8 085 121
		08901	AQUISIÇÃO DE UM NAVIO OCEANICO DE INVESTIGAÇÃO	100 554		2 646 081	2 746 635
		09117	EDIFICAÇÃO DE RADAR DE OBSERVAÇÃO METEOROLOGICA NA REGIAO AUTONOMA DA MADEIRA	409 529		2 331 528	2 741 057
		09118	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NA RAM	52 500		425 000	477 500
		09664	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NO CONTINENTE	63 000		353 090	416 090
		09666	RENOVAÇÃO DA REDE METEO E SISMOLOGICO	50 000		270 000	320 000
		09996	RADAR DE SANTA BARBARA	200 000			200 000
		09997	RADAR DE S MIGUEL	50 000			50 000
		09998	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	71 309		475 395	546 704
		09999	LABORATORIO DE CALIBRAÇÃO	7 500		42 500	50 000
		10000	E-BALÇÃO		22 705	47 251	69 956
		10001	REMOÇÃO DE AMIANTO E SANEAMENTO	120 000			120 000
		10002	ATUALIZAÇÃO HPC	175 608			175 608
		10003	SEGI_AERO		73 861	97 710	171 571
P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR				21 600 000		48 223 123	69 823 123
SI				4 500 000			4 500 000
GPP				4 500 000			4 500 000
M057				4 500 000			4 500 000
		06686	APETRECHAMENTO E MELHORAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIP. DO PORTO DE V. CASTELO	1 080 000			1 080 000
		06704	ACESSO RODOVIÁRIO PORTO COMERCIAL V. CASTELO	10 000			10 000
		08433	MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO PORTO DE FIGUEIRA DA FOZ	500 000			500 000
		09868	MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, DAS INFRAESTRUTURAS E DA SEGURANÇA DA VIA NAVEGAVEL DO RIO DOURO	1 300 000			1 300 000
		09869	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 ¿ PHASE I	10 000			10 000
		09871	PROJETOS A CANDIDATAR	348 626			348 626
		10174	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 - RIS	363 181			363 181
		10180	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 ¿ SAFER AND SUSTAINABLE ACCESSIBILITY.	778 193			778 193
		10181	CONDIÇÕES DE ABRIGO E MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO	110 000			110 000
SFA				17 100 000		48 223 123	65 323 123
IFAP, I.P.				17 100 000		48 223 123	65 323 123
M045				17 100 000		48 223 123	65 323 123
		09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	650 000			650 000
		09548	MAR 2020	15 409 219		45 629 194	61 038 413
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	100 000		400 000	500 000
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	940 781		2 193 929	3 134 710

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

OE 2017 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROGRAMA/PROJECTO
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E ORDEM CRESCENTE DE CÓDIGO DE PROJETO

UNID.: Euro

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.	
TOTAL P018							24 562 076			
		M040	08993	EEA GRANTS PROGRAMME OPERATOR - GESTAO DO PROGRAMA	2013	2017	"EXECUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DO PROGRAMA DA ÁREA PROGRAMÁTICA - ""GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS INTERIORES E MARINHAS"" DO EEA AND NORWEGIAN FINANCIAL MECHANISMS 2009 & 2014, DE ACORDO COM AS RESPONSABILIDADES DEFINIDAS NO ARTº 4.7 DO REGULAMENTO, NOMEADAMENTE: - PLANEAMENTO GERAL E HABILIDADES ORGANIZACIONAIS; - CHAMADA (S) À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS: PLANEAMENTO E EXECUÇÃO DE CONVITES À APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS; - MONITORIZAÇÃO: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJECTOS E AVALIAR O SEU CONTRIBUTO PARA O OBJECTIVO E RESULTADO (S) DO PROGRAMA, E GESTÃO DE RISCOS - DURANTE A EXECUÇÃO; - SUPERVISÃO FINANCEIRA: AS DESPESAS DE CERTIFICAÇÃO, ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS - COMO RESULTADO DA CHAMADA (S) À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS, E DEPOIS EM INTERVALOS REGULARES DE ACORDO COM O CICLO DE RELATÓRIOS FINANCEIROS; - INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO"	280 260	C	282
		M040	09233	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - FINANCIAMENTO DE PROJETOS	2014	2017	NO ÂMBITO DO MECANISMO ECONÓMICO DO ESPAÇO EUROPEU 2009-2014 A DGPM ENQUANTO OPERADOR DE PROGRAMA TEM A RESPONSABILIDADE DO FINANCIAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS NO PROGRAMA PT02 - "GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS MARINHAS E COSTEIRAS". NESTE SENTIDO, O PRESENTE PROJETO DE INVESTIMENTO VISA O FINANCIAMENTO DE: - PROJETOS PRÉ-DEFINIDOS, OS QUAIS FORAM INCLuíDOS NA PROPOSTA DE PROGRAMA PT02, NOMEADAMENTE: I) AQUISIÇÃO DE UM NAVIO COM CAPACIDADE DE POSICIONAMENTO DINÂMICO E RESPECTIVO EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO MARINHA, CUJO ORGANISMO EXECUTOR É O INSTITUTO PORTUGUÊS DA ATMOSFERA E DO MAR, I.P. (IPMA) E II) SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA INTEGRADA PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS MARINHAS E COSTEIRAS, CUJA ENTIDADE EXECUTORA É A ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A EXTENSÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL (EMEPC); - PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DOS AVISOS DE CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS (CALLS), OS QUAIS CONTRIBUEM PARA O OBJETIVO E RESULTADOS ESPERADOS DO PROGRAMA; - PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DO FUNDO PARA AS RELAÇÕES BILATERAIS QUE SE DESTINA AO REFORÇO DA COOPERAÇÃO BILATERAL, MAIS CONCRETAMENTE, A ACAUTELAR, DESENVOLVER E FINANCIAR INICIATIVAS DE FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE PAÍSES DOADORES E PORTUGAL NO ÂMBITO DA ÁREA PROGRAMÁTICA REFERIDA. - PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DE AÇÕES COMPLEMENTARES COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE REFORÇAR A COOPERAÇÃO ENTRE A DGPM, ENTIDADES SIMILARES EM PORTUGAL E OS ESTADOS DOADORES, ENVOLVENDO INSTITUIÇÕES DE/EM PAÍSES TERCEIROS, CONTRIBUINDO PARA O OBJETIVO DO PROGRAMA PT02 DE ALCANÇAR O BOM ESTADO AMBIENTAL DAS ÁGUAS MARINHAS.	756 816	C	282
DGPM		M040	09375	EUCISE2020 - EUROPEAN TEST BED FOR THE MARITIME COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT	2015	2017	EU CISE 2022 PROJETO DE DEMONSTRAÇÃO DA INICIATIVA CISE (COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT) NA PERSPETIVA 2020. ESTE PROJETO PRETENDE PRETENDER ABRANGER UM CONJUNTO DE PROCESSOS INOVADORES E DE COLABORAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES MARÍTIMAS EUROPEIAS, O MAIS AMPLO POSSÍVEL, EM AMBIENTE EXPERIMENTAL TEM COMO REFERÊNCIA UM AMPLO ESPECTRO DE FATORES NO CAMPO DA VIGILÂNCIA MARÍTIMA INTEGRADA EUROPEIA, DECORRENTES DO QUADRO JURÍDICO EUROPEU, BEM COMO DE ESTUDOS, PROJECTOS-PILOTO E DE I & D REALIZADO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS; OBJECTIVOS: - CONCRETIZAÇÃO DO ROTEIRO EUROPEU CISE; - REALIZAR UMA DEMONSTRAÇÃO, O MAIS AMPLA POSSÍVEL, NOS PROCESSOS DE INOVAÇÃO E DE COLABORAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES MARÍTIMAS EUROPEIAS; GERIR E ELABORAR O PLANO DE AÇÃO PARA A VALIDAÇÃO OPERACIONAL DE NOVAS COMPONENTES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO NECESSÁRIA PARA DESENVOLVER CISE; DESENVOLVER UMA DEMONSTRAÇÃO DE APROPRIAÇÃO INCREMENTAL DO CISE A MÉDIO E LONGO PRAZO, A NÍVEL EUROPEU; VERIFICAR E VALIDAR NOVAS COMPONENTES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO - AVALIAR OS INSTRUMENTOS ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIOS PARA SUPORTAR UMA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ADEQUADA, QUE ESTIMULE A COOPERAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA	54 816	C	282
		M040	09655	501 - GOVERNANCE 01 YIN	2016	2017	ESTE PROJETO VISA DIAGNOSTICAR O ESTADO - DA- ARTE NACIONAL SOBRE A PARTILHA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA MARÍTIMA POR PARTE DAS AUTORIDADES PÚBLICAS NACIONAIS E DEFINIR OS PRÓXIMOS PASSOS PARA MELHORÁ-LO ATRAVÉS: DO DESENVOLVIMENTO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA UMA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA COMUM PARA A PARTILHA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA MARÍTIMA; DO DESENVOLVIMENTO DE UM ACORDO COMUM, NO QUE DIZ RESPEITO À INTERPRETAÇÃO DO QUADRO JURÍDICO APLICÁVEL; DO AUMENTO DA CONSCIÊNCIA DAS PARTES INTERESSADAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PARTILHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA MARÍTIMA, EM ESPECIAL DOS DECISORES, E DO DESENVOLVIMENTO DE UM ESTUDO SOBRE O CUSTO-BENEFÍCIO E DESAFIOS INERENTES À VIGILÂNCIA MARÍTIMA INTEGRADA E À PARTILHA DE INFORMAÇÃO, EM PORTUGAL.	66 528	C	282
		M040	09657	602_TECHNOLOGY_01_SINKE R	2016	2017	ESTE PROJECTO TEM COMO OBJECTIVO DESENVOLVER CAPACIDADES TECNOLÓGICAS PARA TORNAR DISPONÍVEIS, NO NÓ NACIONAL DO CISE - O NIPIM@R, SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO QUE POSSAM SER USADOS PARA A PARTILHA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA MARÍTIMA ENTRE AS AUTORIDADES ENVOLVIDAS. ESPERA-SE UM AUMENTO NA INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA MARÍTIMA PARTILHADA , ENTRE AS AUTORIDADES PÚBLICAS PORTUGUESAS, QUE REPRESENTAM AS SETE COMUNIDADES DE UTILIZADORES ENVOLVIDAS NO CISE . ESTE PROJETO TAMBÉM CONTRIBUI PARA CONSTRUIR UMA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA COMUM (O NÓ NACIONAL DO CISE - NIPIM@R) , CONTRIBUINDO ASSIM PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DA VIGILÂNCIA MARÍTIMA , OPERAÇÕES MARÍTIMAS , ORDENAMENTO DO ESPAÇO MARÍTIMO E MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DAS PESCAS E DO AMBIENTE MARINHO A NÍVEL NACIONAL.	23 814	C	282
		M040	09661	703_SECURITY_01_JUMBY	2016	2017	PROJETO QUE PRETENDE IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (SGSI) PARTILHADA SOBRE O MAR E A SUA CERTIFICAÇÃO DE ACORDO COM A NORMA ISO27001:2013. DESTE MODO, O NÓ NACIONAL DE INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR (NIPIM@R) VERÁ A FORMA COMO ASSEGURA A CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO COM QUE LIDA REFORÇADA E CERTIFICADA DE ACORDO COM UMA NORMA INTERNACIONAL AMPLAMENTE UTILIZADA E RECONHECIDA COMO IMPLEMENTANDO AS MELHORES PRÁTICAS NA ÁREA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO. ESTES ASPECTOS SÃO ESSENCIAIS PARA A VIABILIZAÇÃO DA PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR ENTRE ENTIDADES NACIONAIS E EUROPEIAS.	66 469	C	211
		M040	09670	NIPIRES - CLASSIFICAÇÃO DE SEGURANÇA DO NIPIMAR	2016	2017	PROJETO QUE PRETENDE DESENVOLVER A CAPACIDADE DE O NÓ NACIONAL DE INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR (NIPIM@R) SER CAPAZ DE LIDAR COM INFORMAÇÃO CLASSIFICADA ATÉ EU RESTREINT OU EQUIVALENTE. DESTE MODO, O NÓ NACIONAL PODERÁ ASSEGURAR A PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR, COM ESTE TIPO DE CLASSIFICAÇÃO DE SEGURANÇA, ENTRE AS ENTIDADES NACIONAIS E EUROPEIAS QUE ASSIM O PRETENDAM. O PROJETO COMPREENDE OS DESENVOLVIMENTOS TECNOLÓGICOS E AS DEMAIS ATIVIDADES INERENTES À CREDENCIAÇÃO DE UM SISTEMA EM EU RESTREINT.	45 750	NC	

OE 2017 - P018 - MAR e P017 - AFRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROGRAMA/PROJECTO

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E ORDEM CRESCENTE DE CÓDIGO DE PROJETO

UNID.: Euro

DGPM	M040	09702	ITI MAR (IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DA ESTRUTURA)	2016	2022	PROJETO QUE PRETENDE IMPLEMENTAR O ITI MAR, INSTRUMENTO QUE ASSEGURA A ARTICULAÇÃO ENTRE A APLICAÇÃO DOS FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO MAR, EM CONSONÂNCIA COM AS PRIORIDADES DEFINIDAS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O MAR 2013 -2020. O ITI MAR INCLUI OS SEGUINTE MECANISMOS: A) ASSISTÊNCIA AOS POTENCIAIS PROMOTORES DE PROJETOS NA TEMÁTICA DO MAR; B) MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO INTEGRADAS DA UTILIZAÇÃO DOS FEEL NO MAR	151 819	C	271
	M040	09708	SEAMIND PLATFORM (INDICADORES SÓCIO-ECONOMICOS)	2016	2017	O PROJETO SEAMIND TEM COMO O OBJETIVO IDENTIFICAR UM CONJUNTO RESTRITO DE INDICADORES RELEVANTES PARA AFERIR OS RESULTADOS E IMPACTO DA ENM 2013-2020. ESTE PROJECTO EM PARTICULAR PRETENDE DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UMA PLATAFORMA DE PARTILHA E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE APOIO À DECISÃO, COMO PARTE DO SEAMIND, COMPLETANDO O PILOTO DA PESCA, AQUICULTURA E INDÚSTRIA DO PESCADOR, PERMITINDO DISPONIBILIZAR UM CONJUNTO DE VISUALIZAÇÕES DOS INDICADORES SELECIONADOS. ESTE SISTEMA PERMITIRÁ A PARTILHA DE INFORMAÇÃO PARA APOIO À DECISÃO, NOMEADAMENTE DAS INSTITUIÇÕES COM RESPONSABILIDADES NA ÁREA DO MAR COM VISTA A GARANTIR A MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO REGULAR DOS RESULTADOS DA ESTRATÉGIA NACIONAL DO MAR 2013-2020 RELATIVAMENTE AOS SETORES REFERIDOS.	187 500	C	271
	M040	09715	RECYCARD - RECICLAGEM DE NAVIOS	2016	2020	O PROJETO PRETENDE DESENVOLVER PLANOS DE AÇÃO PARA TRAZER ACTIVIDADES VERDES E SEGURAS PARA A EUROPA REFERENTES AO DESMANTELAMENTO DE ESTRUTURAS FLUTUANTES, DESIGNADAMENTE DE NAVIOS, CONTRIBUINDO PARA A RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO, NUMA LÓGICA DE RE-INDUSTRIALIZAÇÃO.	73 800	C	222
	M040	10006	MARINE-EO	2017	2019	O PROJETO PRETENDE PROMOVER A EXPLORAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA PELO PROGRAMA COPERNICUS ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES, BASEADAS EM DADOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA, QUE PERMITAM DAR RESPOSTA AOS DESAFIOS CRÍTICOS QUE A EUROPA ENFRENTA ATUALMENTE NO DOMÍNIO MARÍTIMO E MARINHO, NOMEADAMENTE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A SEGURANÇA MARÍTIMA, A MIGRAÇÃO ILEGAL E A SEGURANÇA DAS FRONTEIRAS. O PROJETO IRÁ COMPREENDER, NOMEADAMENTE, A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PRÉ-COMERCIAIS QUE PROMOVAM A ADOÇÃO DE DADOS COPERNICUS, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA.	1 222 103	C	282
	M040	10048	ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O MAR - ANÁLISE INPUT - OUTPUT	2017	2018	A ENM É O INSTRUMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA QUE APRESENTA A VISÃO DE PORTUGAL, PARA O PERÍODO 2013/2020, NO QUE SE REFERE AO MODELO DE DESENVOLVIMENTO ASSENTE NA PRESERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS MARINHOS, APONTANDO UM CAMINHO DE LONGO PRAZO PARA O CRESCIMENTO ECONÓMICO, INTELIGENTE SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO, ASSENTE NA COMPONENTE MARÍTIMA. PRETENDE-SE COM ESTE PROJETO FAZER UMA ANÁLISE INPUT-OUTPUT, PREVISTA NA ENM 2013-2020, CUJO OBJETIVO É DETERMINAR OS EFEITOS INDIRETOS DA ECONOMIA DO MAR NA ECONOMIA NACIONAL, TENDO POR BASE A MATRIZ INPUT OUTPUT NACIONAL.	50 000	NC	
	M040	10049	BLUEMED	2017	2018	O PROJETO CONSISTE NUMA AÇÃO DE COORDENAÇÃO E SUPORTE PARA A EXPLORAÇÃO DA INICIATIVA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO BLUEMED PARA O EMPREGO E CRESCIMENTO AZUL NA ÁREA DO MEDITERRÂNEO. O OBJETIVO FINAL É APOIAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CRESCIMENTO E INOVAÇÃO AZUL, ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS E ESFORÇOS DOS AGENTES INTERESSADOS DOS ESTADOS MEMBROS DA BACIA DO MEDITERRÂNEO, E, ENTRE ESTES E OUTROS PAÍSES DA EU E PAÍSES TERCEIROS E IRÁ DEFINIR O CENÁRIO PARA A COORDENAÇÃO EFICAZ DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA, A LONGO PRAZO.	28 500	C	282
DGPM Total							3 008 175		
DGRM (cont.)	M040	00983	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	1988	2020	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	630 000	NC	
	M040	01280	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	2001	2019	INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO DE TRÁFEGO MARÍTIMO (VTS) DO CONTINENTE, INCLUINDO AS INTERFACES COM O SAFESEANET, SERVIDOR AIS DO MEDITERRÂNEO E ENTIDADES EXTERNAS.	2 334 534	NC	
	M040	09301	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE RELATIVO ÀS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM A SEGURANÇA MARÍTIMA	2014	2019	VISA DAR CUMPRIMENTO ÀS OBRIGAÇÕES PREVISTAS NA DIRECTIVA N.º 2009/21/CE, DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO EUROPEU, DE 23 DE ABRIL DE 2009, RELATIVA AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DO ESTADO DE BANDEIRA, TRANSPOSTA PELO DECRETO-LEI N.º 51/2012, DE 6 DE MARÇO, NO QUE RESPEITA AO DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE GESTÃO PARA A QUALIDADE DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM O ESTADO DE BANDEIRA.	20 000	NC	
	M040	09793	criação do balcao unico ELECTRONICO DO MAR (BUE)	2016	2019	A CRIAÇÃO DO "BUE", COM ENQUADRAMENTO NA OPERAÇÃO "SIGMAR" (SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA O ORDENAMENTO E GESTÃO DO ESPAÇO MARÍTIMO NACIONAL, VISA, NOMEADAMENTE, SIMPLIFICAR E AGILIZAR OS PROCESSOS DE TRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E INTERFACE COM OS CIDADÃOS/EMPRESASPELA VIA DA DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS E TRAMITAÇÃO ELECTRONICA.	461 081	C	211
	M040	10060	MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA DGRM - SAMA 2020	2017	2019	REFORÇO DA INFRAESTRUTURA DE SUPORTE E DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE CERTIFICADO DE GESTÃO DA RECEITA BEM COMO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA E DOS MECANISMOS DE INTEROPERABILIDADE	596 000	C	211
	M045	01688	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	2000	2019	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DIRECTAMENTE ASSOCIADOS AO PROJECTO COFINANCIADO 851-"INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO DA ACTIVIDADE DA PESCA-REG (CEE)-MONICAP/SIFICAP"	848 000	NC	
	M045	09068	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL - DGRM	2013	2019	DRAGAGENS, INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA, NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL 2012-2015	4 164 165	NC	
	M045	09750	RECOLHA DE DADOS - DGRM	2016	2023	MELHORAR O CONHECIMENTO CIENTIFICO DO SETOR ATRAVES DA RECOLHA, ANALISE E GESTAO DE DADOS BIOLOGICOS, TECNICOS, AMBIENTAIS E SOCIO ECONOMICOS	904 000	C	271
	M045	09766	CONTROLO E INSPEÇÃO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA POLÍTICA COMUM DAS	2016	2023	APOIAR AS ATIVIDADES DE CONTROLO E INSPEÇÃO RELATIVAS A EXECUÇÃO DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	1 679 000	C	271
	M045	09795	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	2016	2020	ESTE PROJETO VISA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO RIO GUADIANA 2ª FASE, ENTRE ALCÓUTIM E O POMARÃ, ATRAVÉS DO DESASSOREAMENTO E ASSINALAMENTO MARÍTIMO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO	40 000	C	221
DGRM Total							11 676 780		

OE 2017 - P018 - MAR e P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROGRAMA/PROJECTO
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E ORDEM CRESCENTE DE CÓDIGO DE PROJETO

UNID.: Euro

ANO	CODIGO	TITULO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRICAO	VALOR	UNID.	NUMERO
MAR 2020	M045	09761	2016	2023	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	1 792 000	C	271
					DOTAR A ESTRUTURA DE GESTAO DOS MEIOS INDISPENSAVEIS A PUBLICITAÇÃO, EXECUÇÃO CONTROLO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E APOIAR A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE SUPORTE A GESTAO BEM COMO OS EXIGIDOS NO AMBITO DA LEGISLAÇÃO EUROPEIA			
					MAR 2020 Total	1 792 000		
	M004	08901	2013	2017	AQUISIÇÃO DE UM NAVIO OCEANICO DE INVESTIGAÇÃO	2 746 635	C	482
					ESTANDO O ATUAL NAVIO DE INVESTIGAÇÃO HALIEUTICA EM FIM DE VIDA UTIL TORNA-SE NECESSARIO PREVER A SUA SUBSTITUIÇÃO. PARA ISSO, E NO AMBITO DO PROGRAMA EEA (MECANISMO FINANCEIRO DO ESPAÇO ECONÓMICO EUROPEU), PORTUGAL SERA FINANCIADO PARA ESTA AQUISIÇÃO. ASSIM, O PROGRAMA CONSISTE NA AQUISIÇÃO E APETRACHAMENTO DE UM NOVO NAVIO DE INVESTIGAÇÃO.			
	M004	09117	2014	2017	EDIFICAÇÃO DE RADAR DE OBSERVAÇÃO METEOROLOGICA NA REGIAO AUTONOMA DA MADEIRA	2 741 057	C	432
					VIGILÂNCIA EM TEMPO REAL DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA E OCEANO ATÉ 300 KM DE RAIOS E EMISSÃO ATEMPADA DE AVISOS E ALERTAS EM CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS, EM PARTICULAR DE PRECIPITAÇÃO INTENSA QUE PODE DAR ORIGEM A ENXURRADAS E A ALUVIÃO. ADAPTAÇÃO E MELHORIA DE MODELOS FÍSICO-MATEMÁTICOS DE SIMULAÇÃO DA ATMOSFERA E DE ESCOAMENTO PARA A MADEIRA.			
	M004	09118	2014	2017	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NA RAM	477 500	C	432
					PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE DETETORES DE RAIOS (NUVEM-TERRA, TERRA - NUVEM, ENTRE NUVENS E INTRA-NUVENS) NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, CONSTITUÍDA POR 4 DETETORES DE RAIOS A SEREM INSTALADOS NO AEROPORTO DA MADEIRA, NO AEROPORTO DE PORTO SANTO, SANTA DE PORTO MONIZ E CANIÇAL, UM CENTRO DE RECOLHA, PROCESSAMENTO, ARQUIVO E VISUALIZAÇÃO DE DADOS EM TEMPO REAL E TERMINAIS DE VISUALIZAÇÃO NOS CENTROS METEOROLÓGICOS DOS AEROPORTOS DA MADEIRA E DE PORTO SANTO, NAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL. A REDE DE DETETORES DE RAIOS NA RAM PERMITIRÁ A LIGAÇÃO ÀS REDES DAS CANÁRIAS E DE PORTUGAL CONTINENTAL SENDO POSSÍVEL ACOMPANHAR SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATIVOS QUE EM REGRA DÃO ORIGEM A FENÓMENOS METEOROLÓGICOS ADVERSOS.			
	M004	09664	2016	2017	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NO CONTINENTE	416 090	C	432
					MELHORAR A QUALIDADE E DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS A NÍVEL REGIONAL NOS DOMÍNIOS DA VIGILÂNCIA METEOROLÓGICA E HIDRO-METEOROLÓGICA, DA PREVISÃO A MUITO CURTO PRAZO. CONTRIBUIR ATRAVÉS DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES FACE A CATÁSTROFES NATURAIS DESIGNADAMENTE NA PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS NATURAIS. UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE RAIOS, ASSOCIADOS A NUVENS DE FORTE DESENVOLVIMENTO VERTICAL E A PRECIPITAÇÃO INTENSA, PARA ASSIMILAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO NUMÉRICA DO TEMPO. PARA ALÉM DAS GRANDES POTENCIALIDADES NA VIGILÂNCIA DO ESTADO DO TEMPO, ESTE TIPO DE INFORMAÇÃO PODE SER IMPORTANTE PARA UTILIZADORES ESPECÍFICOS, COM IMPACTO NA ECONOMIA DA REGIÃO: PESCAS, TRANSPORTES MARÍTIMOS, DESIGNADAMENTE DE COMBUSTÍVEIS, NAS OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS EM PARTICULAR DURANTE OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO DE AERONAVES E PARA GESTÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA.			
	M004	09666	2016	2017	RENOVAÇÃO DA REDE METEO E SISMOLOGICO	320 000	C	432
					PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE DETETORES DE RAIOS (NUVEM-TERRA, TERRA - NUVEM, ENTRE NUVENS E INTRA-NUVENS) NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, CONSTITUÍDA POR 4 DETETORES DE RAIOS A SEREM INSTALADOS NO AEROPORTO DA MADEIRA, NO AEROPORTO DE PORTO SANTO, SANTA DE PORTO MONIZ E CANIÇAL, UM CENTRO DE RECOLHA, PROCESSAMENTO, ARQUIVO E VISUALIZAÇÃO DE DADOS EM TEMPO REAL E TERMINAIS DE VISUALIZAÇÃO NOS CENTROS METEOROLÓGICOS DOS AEROPORTOS DA MADEIRA E DE PORTO SANTO, NAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL. A REDE DE DETETORES DE RAIOS NA RAM PERMITIRÁ A LIGAÇÃO ÀS REDES DAS CANÁRIAS E DE PORTUGAL CONTINENTAL SENDO POSSÍVEL ACOMPANHAR SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATIVOS QUE EM REGRA DÃO ORIGEM A FENÓMENOS METEOROLÓGICOS ADVERSOS.			
	M004	09996	2017	2019	RADAR DE SANTA BÁRBARA	200 000	NC	
					MELHORAR A QUALIDADE E DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS A NÍVEL REGIONAL NOS DOMÍNIOS DA VIGILÂNCIA METEOROLÓGICA E HIDRO-METEOROLÓGICA, DA PREVISÃO A MUITO CURTO PRAZO. CONTRIBUIR ATRAVÉS DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES FACE A CATÁSTROFES NATURAIS DESIGNADAMENTE NA PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS NATURAIS. UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE RAIOS, ASSOCIADOS A NUVENS DE FORTE DESENVOLVIMENTO VERTICAL E A PRECIPITAÇÃO INTENSA, PARA ASSIMILAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO NUMÉRICA DO TEMPO. PARA ALÉM DAS GRANDES POTENCIALIDADES NA VIGILÂNCIA DO ESTADO DO TEMPO, ESTE TIPO DE INFORMAÇÃO PODE SER IMPORTANTE PARA UTILIZADORES ESPECÍFICOS, COM IMPACTO NA ECONOMIA DA REGIÃO: PESCAS, TRANSPORTES MARÍTIMOS, DESIGNADAMENTE DE COMBUSTÍVEIS, NAS OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS EM PARTICULAR DURANTE OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO DE AERONAVES E PARA GESTÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA.			
	M004	09997	2017	2019	RADAR DE S MIGUEL	50 000	NC	
					CONTRIBUIR ATRAVÉS DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES FACE A CATÁSTROFES NATURAIS DESIGNADAMENTE NA PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS NATURAIS. UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE RAIOS, ASSOCIADOS A NUVENS DE FORTE DESENVOLVIMENTO VERTICAL E A PRECIPITAÇÃO INTENSA, PARA ASSIMILAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO NUMÉRICA DO TEMPO. PARA ALÉM DAS GRANDES POTENCIALIDADES NA VIGILÂNCIA DO ESTADO DO TEMPO, ESTE TIPO DE INFORMAÇÃO PODE SER IMPORTANTE PARA UTILIZADORES ESPECÍFICOS, COM IMPACTO NA ECONOMIA DA REGIÃO: PESCAS, TRANSPORTES MARÍTIMOS, DESIGNADAMENTE DE COMBUSTÍVEIS, NAS OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS EM PARTICULAR DURANTE OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO DE AERONAVES E PARA GESTÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA.			
	M004	09998	2017	2018	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	546 704	C	432
					CONTRIBUIR ATRAVÉS DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES FACE A CATÁSTROFES NATURAIS DESIGNADAMENTE NA PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS NATURAIS. UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE RAIOS, ASSOCIADOS A NUVENS DE FORTE DESENVOLVIMENTO VERTICAL E A PRECIPITAÇÃO INTENSA, PARA ASSIMILAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO NUMÉRICA DO TEMPO. PARA ALÉM DAS GRANDES POTENCIALIDADES NA VIGILÂNCIA DO ESTADO DO TEMPO, ESTE TIPO DE INFORMAÇÃO PODE SER IMPORTANTE PARA UTILIZADORES ESPECÍFICOS, COM IMPACTO NA ECONOMIA DA REGIÃO: PESCAS, TRANSPORTES MARÍTIMOS, DESIGNADAMENTE DE COMBUSTÍVEIS, NAS OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS EM PARTICULAR DURANTE OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO DE AERONAVES E PARA GESTÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA.			
	M004	09999	2017	2018	LABORATORIO DE CALIBRAÇÃO	50 000	C	411
					O DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS DE ALERTA PRECOCE BASEIAM-SE NA INTEGRAÇÃO DE SENSORES SÍSMICOS E MAREGRÁFICOS DE ALTA DINÂMICA COM SISTEMAS DE PROCESSAMENTO MUITO PERFORMANTES, E CAPAZES DE FORNECER RAPIDAMENTE INFORMAÇÃO DE EMERGÊNCIA DURANTE O DESENVOLVIMENTO DOS FENÓMENOS ADVERSOS. OS INVESTIMENTOS QUE TÊM SIDO FEITOS RECENTEMENTE DOTARAM O PAÍS DE CAPACIDADE BÁSICA E PERMITIRAM A INCLUSÃO DE PORTUGAL NAS REDES INTERNACIONAIS DE ALERTA PRECOCE. NO CASO DOS SISTEMAS DE DETEÇÃO DE SISMOS E TSUNAMIS TORNA-SE NECESSÁRIO PROCEDER À MODERNIZAÇÃO DE UMA PARTE DA REDE DE SENSORES, PARA COMPATIBILIDADE COM O SISTEMA OPERACIONAL. O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE ALERTA PRECOCE, SÍSMICO E DE TSUNAMIS, DEPENDE CRITICAMENTE DA TIPOLOGIA E DA QUALIDADE DA INSTRUMENTAÇÃO UTILIZADA NA DETEÇÃO SÍSMICA, SENDO FUNDAMENTAL A DISPONIBILIZAÇÃO DE NODOS DE AQUISIÇÃO DE ELEVADA DINÂMICA (24BITS OU SUPERIOR), SISMOMETRIA DE BANDA LARGA E SENSORES DE STRONG-MOTION, DE FORMA A GARANTIR DADOS EM TEMPO REAL, COM ELEVADA QUALIDADE EM BANDA LARGA E SEM SATURAÇÃO EM CASO DE MOVIMENTOS FORTES EM CAMPO PRÓXIMO.			
	M004	10000	2017	2018	E-BALCÃO	69 956	C	411
					O IPMA OPERA UM LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS QUE REALIZA AÇÕES REGULARES DE CALIBRAÇÃO DE SENSORES DE TEMPERATURA, PRESSÃO, HUMIDADE E VELOCIDADE DE VENTO. ESTE LABORATÓRIO FOI INSTALADO HÁ CERCA DE 20 ANOS E CARECE DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E DESLOCAÇÃO PARA UM LOCAL COM MELHORES CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO, COM VISTA À FUTURA ACREDITAÇÃO. IR-SE-ÃO APROVEITAR TODOS OS RECURSOS EXISTENTES (SENSORES PADRÃO, CÂMARAS DE CALIBRAÇÃO), E COMPLEMENTÁ-LOS COM RECURSOS ADICIONAIS DIRECIONADOS PARA OS NOVOS SENSORES METEOROLÓGICOS E A ELETRÓNICA.			
					O E-BALCÃO VISA CRIAR CONDIÇÕES PARA UMA RELAÇÃO MAIS EFICIENTE E EFICAZ COM OS SEUS STAKEHOLDERS, COM VANTAGENS PARA OS CIDADÃOS E PARA AS EMPRESAS, REDUZIR OS CUSTOS DE CONTEXTO, OFERECER UM NOVO MODELO DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUALIFICANDO O ATENDIMENTO AOS CIDADÃOS E ÀS EMPRESAS E MELHORANDO O ACESSO POR PARTE DESTES OS SERVIÇOS DO IPMA.			

OE 2017 - P018 - MAR e P017 - AFRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROGRAMA/PROJECTO
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E ORDEM CRESCENTE DE CÓDIGO DE PROJETO

UNID.: Euro

IPMA, I.P.	M004	10001	REMOÇÃO DE AMIANTO E SANEAMENTO	2017	2018	A REMOÇÃO DE PRODUTOS COM FIBRAS DE AMIANTO EM EDIFÍCIOS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS REGULAMENTADA PELA LEI N.º 2/2011, DE 9 DE FEVEREIRO E RENOVACÃO DA REDE DE SANEAMENTO ATUALMENTE DESATUALIZADO E ULTRAPASSADO E DISFUNCIONAL, OBRIGANDO A INTERVENÇÕES REPETIDAS E CRIANDO SITUAÇÕES DE SALUBRIDADE INCOMPATÍVEIS COM A OPERAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA. A CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES PREVÊ A REMOÇÃO TOTAL DO AMIANTO EM TODAS AS ÁREAS DE TRABALHO E A REGULARIZAÇÃO DAS SITUAÇÕES INSALUBRES EM 31 DEZEMBRO DE 2018.	120 000	NC	
	M004	10002	ATUALIZAÇÃO HPC	2017	2017	COM BASE NUM MODELO DE PREVISÃO OBTÉM-SE ENTÃO A PREVISÃO A PARTIR DO CONHECIMENTO DO ESTADO ATMOSFÉRICO INICIAL, ISTO É DA ANÁLISE. A SUA EXECUÇÃO EM SUPER-COMPUTADORES SÓ É POSSÍVEL ATRAVÉS DE CÓDIGOS INFORMÁTICOS DE GRANDE COMPLEXIDADE QUE FORNECEM PREVISÕES PARA DIFERENTES VARIÁVEIS ATMOSFÉRICAS, TAIS COMO A TEMPERATURA, A PRESSÃO ATMOSFÉRICA, O VENTO E A PRECIPITAÇÃO. O SUPER COMPUTADOR ADQUIRIDO EM 2013 NECESSITA DE UMA ACTUALIZAÇÃO PARA PERMITIR UMA MELHOR RECOLHA, INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS METEOROLÓGICOS.	175 608	NC	
	M004	10003	SEGI_AERO	2017	2018	O IPMA, COM ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE METEOROLOGIA À NAVEGAÇÃO AÉREA INTERNACIONAL, PRETENDE LEVAR A CABO UM PROJETO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA QUE CONCORRE PARA A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E PRIORIDADES PREVISTOS NO ARTIGO 82.º DO REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO, EM PARTICULAR NO QUE SE REFERE À REDUÇÃO DOS CUSTOS DE CONTEXTO E DA QUALIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO. O PROJETO ENQUADRA-SE NA OPERAÇÃO TEMÁTICA 5: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E SISTEMAS DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO. O PROJETO ESTÁ EM LINHA COM O REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) N.º 1035/2011, DA COMISSÃO DE 17 DE OUTUBRO DE 2011, QUE ESTABELECE REQUISITOS COMUNS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA. NESSE SENTIDO, TODOS OS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA, COMO O IPMA, DEVERÃO ESTABELECEER UM SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA A FIM DE GARANTIR A SEGURANÇA AERONÁUTICA.	171 571	C	411/441
	IPMA, I.P. Total							8 085 121	
TOTAL P017 NA ÁREA DO MAR							69 823 123		
GPP	M057	06686	APETRECHAMENTO E MELHORAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIP. DO PORTO DE V. CASTELO	2009	2021	APETRECHAMENTO E MELHORAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIP. DO PORTO DE V. CASTELO	1 080 000	NC	
	M057	06704	ACESSO RODOVIÁRIO PORTO COMERCIAL V. CASTELO	2009	2017	ACESSO RODOVIÁRIO PORTO COMERCIAL V. CASTELO	10 000	NC	
	M057	08433	MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO PORTO DE FIGUEIRA DA FOZ	2012	2018	ESTE PROJECTO COMPREENDE A EXECUÇÃO DE AÇÕES DE MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSO E DE NAVEGABILIDADE DO PORTO, ATENDENDO ÀS NOVAS CONDIÇÕES DE ABRIGO OFERECIDAS PELO PROLONGAMENTO DO MOLHE NORTE.	500 000	NC	
	M057	09868	MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA SEGURANÇA DA VIA NAVEGAVEL DO RIO DOURO	2016	2019	ESTE PROJETO CONTEMPLA A REALIZAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES VISANDO RESPONDER AS EXIGÊNCIAS DA NAVEGAÇÃO TURÍSTICA, RECREATIVA E COMERCIAL, QUER EM TERMOS DE EQUIPAMENTOS OU INFRA-ESTRUTURAS DISPONÍVEIS QUER EM TERMOS DE SISTEMAS DE SEGURANÇA E SINALIZAÇÃO DO CANAL. PARA ALÉM DAS DIVERSAS INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E ORDENAMENTO DE CAIS E FLUVINAS, INCLUEM-SE INTERVENÇÕES DE DESASSOREAMENTO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO E RESPECTIVA MANUTENÇÃO, NOMEADAMENTE EM TERMOS DE BALIZAGEM E SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES E DE INFORMAÇÕES, BEM COMO EQUIPAMENTOS DE APOIO AOS UTENTES DA VIA NAVEGAVEL. INTEGRAM IGUALMENTE ESTE PROJETO DIVERSOS ESTUDOS, ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA EXTERNA, TENDO EM VISTA A GARANTIA DA SEGURANÇA E A MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS AO LONGO DA VIA NAVEGAVEL, BEM COMO A DESPESA ASSOCIADA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A EDP NO ÂMBITO DA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO CORRENTE DAS ECLUSAS DE NAVEGAÇÃO.	1 300 000	NC	
	M057	09869	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 & PHASE I	2016	2017	ESTE PROJETO, COM CANDIDATURA JÁ APROVADA E UMA TAXA DE COFINANCIAMENTO DE 50%, VISA GARANTIR UMA VIA NAVEGÁVEL DE QUALIDADE, SEGURA, ATRATIVA E MOTORA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DOURO E CONTEMPLA A REALIZAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES, COMO SEJAM: - OS ESTUDOS HIDROGRÁFICOS E TOPOGRÁFICOS PARA ELIMINAÇÃO DOS DOIS PRINCIPAIS ESTRANGULAMENTOS NO RIO DOURO (ENTRE COTAS E VALEIRA E ENTRE SAIÃO E POCINHO); - OS ESTUDOS QUE VISAM A IMPLEMENTAÇÃO DO RIS (SERVIÇO DE INFORMAÇÃO FLUVIAL); - OS ESTUDOS COM VISTA AO PLANEAMENTO DE TRABALHOS DE MODERNIZAÇÃO DAS ECLUSAS DE NAVEGAÇÃO; - O PLANO DE EMERGÊNCIA; - O ESTUDO HUMANO E GEOGRÁFICO (IMPLICAÇÕES DO PROJETO NOS ESPAÇOS TERRITORIAIS CONFINANTES NAS SUAS DIFERENTES VERTENTES EM ESPECIAL EMPREGO, TURISMO, NATUREZA, AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO RURAL E DA INDÚSTRIA - E NAS POPULAÇÕES); - O ESTUDO SOBRE NOVOS MERCADOS E SERVIÇOS (ESTUDO INCIDINDO SOBRE A ANÁLISE DE NOVOS MERCADOS E SERVIÇOS POTENCIADOS PELA NAVEGABILIDADE DO DOURO E RESPECTIVOS REQUISITOS E MEDIDAS QUE POSSAM POTENCIAR E COMPATIBILIZAR O TRANSPORTE DE CARGA A GRANEL E GERAL, BEM COMO O TURISMO); - ANÁLISES CUSTO-BENEFÍCIO DOS PROJETOS, CERTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO E ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO.	10 000	NC	
	M057	09871	PROJETOS A CANDIDATAR	2016	2019	RECUPERAÇÃO, REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS PORTUÁRIAS E FLUVIAIS NA VIA NAVEGÁVEL DO DOURO.	348 626	NC	
	M057	10174	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 - RIS	2017	2018	ESTE PROJETO, COM CANDIDATURA JÁ APROVADA E UMA TAXA DE COFINANCIAMENTO DE 85%, VISA A IMPLEMENTAÇÃO DO RIS (RIVER INFORMATION SYSTEM) CRIADO ESPECIFICAMENTE PARA O DOURO. O RIS PERMITIRÁ CRIAR UM SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO DO TRÁFEGO FLUVIAL, MELHORAR O CONTROLO METEOROLÓGICO E HIDROLÓGICO, REALIZAR A GESTÃO INTERMODAL E PORTUÁRIA E PERMITIR A LIGAÇÃO ONLINE ÀS AUTORIDADES LOCAIS, EM CONFORMIDADE COM A DIRETIVA 2005/44/CE, E AINDA FORNECER INFORMAÇÃO DE APOIO À DECISÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA. O RIS TERÁ UM PAPEL FUNDAMENTAL EM TERMOS DE SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO.	363 181	NC	
	M057	10180	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 & SAFER AND SUSTAINABLE ACCESSIBILITY	2017	2018	ESTE PROJETO, COM CANDIDATURA JÁ APROVADA E UMA TAXA DE COFINANCIAMENTO DE 85%, VISA GARANTIR UMA VIA NAVEGÁVEL DE QUALIDADE, SEGURA, ATRATIVA E MOTORA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DOURO E CONTEMPLA A REALIZAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES. O PROJETO PRETENDE AUMENTAR A CIRCULAÇÃO DE EMBARCAÇÕES, BENEFICIANDO NÃO SÓ O POTENCIAL TURÍSTICO DA REGIÃO MAS TAMBÉM TORNAR O RIO UMA OPÇÃO PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - UMA SOLUÇÃO MAIS SUSTENTÁVEL, EFICIENTE E RENTÁVEL.	778 193	NC	
	M057	10181	CONDIÇÕES DE ABRIGO E MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO	2017	2019	ESTE PROJETO TEM COMO OBJETO AÇÕES DE MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA AOS ESTALEIROS NAVAIAS, CAIS DO BUGIO E MARINA ATLÂNTICA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO. ABRANGE A REALIZAÇÃO DE DRAGAGENS DE ESTABELECIMENTO VISANDO O AUMENTO DO GRAU DE OPERACIONALIDADE DESSAS INFRA-ESTRUTURAS E CONSEQUENTE AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DO PORTO DE VIANA DO CASTELO.	110 000	NC	
	GPP Total							4 500 000	
IFAP, I.P.	M045	09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	2015	2021	LINHA DE CREDITO PARA FINANCIAMENTO DAS ENTIDADES DO SETOR DAS PESCAS, DESTINADA A DISPONIBILIZAR MEIOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE FATORES DE PRODUÇÃO, QUE PERMITAM SUPERAR AS DIFICULDADES DE TESOURARIA DECORRENTES DA INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DA PESCA.	650 000	NC	
	M045	09548	MAR 2020	2015	2022	PROMOVER UMA PESCA E UMA AQUICULTURA COMPETITIVAS, AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS, ECONOMICAMENTE VIÁVEIS E SOCIAL-MENTE RESPONSÁVEIS, FOMENTAR A EXECUÇÃO DA PCP, PROMOVER UM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO E INCLUSIVO DAS ZONAS DE PESCA E DE AQUICULTURA.- FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO E A EXECUÇÃO DA PMI DA UNIÃO, EM COMPLEMENTARIDADE COM A POLÍTICA DE COESÃO E COM A PCP	61 038 413	C	471
	M045	09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	2016	2017	MELHORAR A COBERTURA DAS DIVERSAS SITUAÇÕES OPERACIONAIS QUE PODEM OCORRER EM MATERIA DE CONTROLE DA PESCA	500 000	C	471
	M045	09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	2016	2022	VISA ASSEGURAR DESPESAS QUE OS ORGANISMOS INTERMEDIOS DO MAR 2020 VENHAM A ASSUMIR NO ÂMBITO DA EXECUÇÃO DESTE PROGRAMA	3 134 710	C	471
	IFAP, I.P. Total							65 323 123	

III. RECURSOS HUMANOS

PO 18 - Mar

1. Efetivos e Postos de Trabalho

Os mapas de pessoal dos organismos que integram o Ministério do Mar para o ano de 2017, totalizam 789 lugares. Em 30/9/2016, existiam 704 postos de trabalho efetivamente ocupados, conforme ilustra o quadro *infra*.

O aumento de pessoal passa, sobretudo, pelo grupo técnico superior, inspeção e investigação, o que evidencia um esforço significativo para incrementar a tecnicidade.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO PELAS DIVERSAS CARREIRAS

Carreira/categoria	Mapa de Pessoal Aprovado 2016 (1)	Efetivos a 30/09/2016 (2)*	Mapa de Pessoal Aprovado 2017 (3)
Dirigentes	69	62	66
Técnico Superior	295	255	299
Inspeção	24	11	21
Investigação	69	53	65
Informática	23	22	22
Assistente Técnico	278	253	262
Assistente Operacional	47	48	54
Totais	805	704	789

*Fonte: GPP/SIOE

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO POR ORGANISMO

Organismos	Mapa de Pessoal Aprovado 2016 (1)	Efetivos a 30/09/2016 (2)	Mapa de Pessoal Aprovado 2017 (3)
DGPM*	21	17	28
DGRM	287	226	264
GAMA	10	5	10
IPMA, I.P.	445	413	445
MAR2020 **	19	15	14
EMEPC **	23	28	28
Total	805	704	789

* Mapa de Pessoal indicativo

**Dados do anexo II da Circular da DGO Série A nº 1384

Da análise por organismo, observamos que a DGPM e a EMEPC se destacam em termos relativos, no que respeita ao aumento de postos de trabalho aprovados de 2016 para 2017, em resultado da recente reestruturação orgânica que alarga o seu leque de atribuições e o redimensiona.

A DGRM apresenta uma redução do número de postos de trabalho face ao mapa de pessoal aprovado para 2016 mas que representa um aumento de 38 trabalhadores face aos efectivos existentes em 30/9/2016.

2. Contratos e Prestações de serviços

Considerando as recorrentes dificuldades de recrutamento, pontualmente, os organismos socorrem-se da contratação de prestadores de serviços, nomeadamente, no âmbito da assistência técnica, aos Programas Operacionais, conforme mapa *infra*:

Tipo de contrato	A termo certo	A termo incerto	Prestações de serviços	Contratos emprego-inserção	Bolsas de Investigação	Estágios (PEPAC e outros)	Outros
Totais	20	22	0	4	165	30	2

Fonte: GPP

P017 - AFDRM - Serviços com Tutela Conjunta

1. Efetivos e Postos de Trabalho

Os mapas de pessoal dos organismos com tutela conjunta para o ano de 2017, totalizam 2824 lugares. Em 30/9/2016, 2555 postos de trabalho estão efetivamente ocupados, conforme ilustra o quadro *infra*.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO PELAS DIVERSAS CARREIRAS

Carreira/categoria	Mapa de Pessoal Aprovado 2016 (2)	Efetivos a 30/09/2016* (1)	Mapa de Pessoal Aprovado 2017 (3)
Dirigentes	202	196	202
Técnico Superior	1 415	1 245	1 410
Informática	92	84	92
Assistente Técnico	848	786	842
Assistente Operacional	273	244	278
Totais	2 830	2 555	2 824

*Fonte: GPP/SIOE

Acresce destacar neste âmbito que, havendo uma pequena redução (6 PT's) no número de postos de trabalho de 2016 para 2017, ainda existem 269 postos de trabalho vagos, considerando os efetivos a 30 de setembro de 2016.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO POR ORGANISMO

Organismos	Mapa de Pessoal Aprovado 2016 (2)	Efetivos a 30/09/2016* (1)	Mapa de Pessoal Aprovado 2017 (3)
GPP	232	185	230
DRAPN	695	642	695
DRAPC	484	454	484
DRAPLVT	265	244	265
DRAPAL	325	288	325
DRAP ALG	186	168	182
IFAP, I.P.	643	574	643
Total	2 830	2 555	2 824

*Fonte: GPP/SIOE

Da análise por organismo, observamos que o GPP e a DRAPALG se destacam em termos relativos, no que respeita à diminuição de postos de trabalho aprovados de 2016 para 2017 face ao número de efetivos a 30.09.2016.

As restantes DRAP's e o IFAP, I.P. mantêm o número de postos de trabalho, face ao mapa de pessoal aprovado para 2016, comparativamente com os propostos para 2017 e os efetivos a 30.09.2016.

2. Contratos e Prestações de Serviços

Considerando as recorrentes dificuldades de recrutamento, pontualmente, os organismos socorrem-se da contratação de prestadores de serviços, nomeadamente, no âmbito da assistência técnica, aos Programas Operacionais, conforme mapa *infra*:

Tipo de contrato	A termo certo	A termo incerto	Prestações de serviços	Contratos emprego-inserção	Bolsas de Investigação	Estágios (PEPAC e outros)	Outros
Totais	0	44	36	4	0	19	0

Fonte: GPP